

# FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 519 • ANO 52 • ABRIL 2022



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



## MONTE SANTO REINAUGURA NÚCLEO E EXPANDE OPÇÕES PARA COOPERADOS

*Cooxupé está presente no município há 45 anos e, em abril, celebrou junto de produtores e colaboradores a ampliação da estrutura que, agora, também conta com o Empório da cooperativa*



**Cooxupé amplia  
área de atuação e  
chega a Manhuaçu**  
Página 03



**Cooperados recebem  
as distribuições das  
sobras e comemoram**  
Páginas 08 e 09



**Projeto "Donas  
do Café" premia  
50 cooperadas**  
Página 16

# Palavra do Presidente



*Diante de um mês de abril absolutamente movimentado, celebramos as boas notícias e os bons tempos.*

*Além de expandir o número de cooperados, a Cooxupé está ampliando a sua área de atuação, agregando a região das Matas de Minas, com a chegada de um novo Núcleo em Manhuaçu/MG. Também participamos de um simpósio realizado neste município, onde tivemos a oportunidade de estreitar nosso relacionamento com os cooperados e fazer a entrega dos cheques em relação às distribuições das sobras. A chegada a Manhuaçu é bastante estratégica para a Cooxupé e, certamente, agregará em nossa atividade.*

*E, por falar em agregar valor, neste mês muitos dos nossos cooperados e cooperadas foram beneficiados em premiações vindas da empresa canadense RGC Coffee; da plataforma de rastreabilidade Farmer Connect; e do projeto Donas do Café, criado pela SMC e Cooxupé. A qualidade especial e a procedência dos cafés produzidos pelos associados da cooperativa são os principais requisitos destas premiações que vão muito além de dinheiro no bolso: significam que o café quando cultivado com paixão conquista a credibilidade de clientes e o paladar de consumidores em qualquer lugar do mundo. Parabéns a todos os premiados!*

*Em Monte Santo de Minas também vivenciamos importantes momentos com os cooperados de lá com a inauguração do Núcleo desta cidade. A Cooxupé está presente neste município desde março de 1977 e desde então melhorias vêm sendo realizadas para atender as demandas dos produtores dessa região. É oportuno lembrar que o nosso Departamento de Geoprocessamento está localizado em*

*Monte Santo de Minas que – como as outras cidades onde a cooperativa está presente – é muito importante para a Cooxupé como um todo. Este setor, por exemplo, nos traz informações relevantes para as tomadas de decisão em nossas propriedades em decorrência do clima.*

*E neste clima sinérgico e de celebração, comemoramos no dia 24 de abril os 90 anos de cooperativismo da Cooxupé. Recebemos o carinho de diversos cooperados, parceiros, colaboradores e clientes parabenizando a nossa profícua trajetória e o quanto nossa cooperativa representa e defende o verdadeiro espírito cooperativista. A Cooxupé não é apenas a voz e as mãos de profissionais que trabalham entre as paredes da Matriz e dos Núcleos, Unidades e Postos de Atendimento. Nossa voz ecoa para o Brasil e para o mundo a força de nossas mais de 17 mil famílias cooperadas que, juntas, fortalecem a cafeicultura brasileira, mostrando o nosso potencial para todo o mundo. A Cooxupé é o que é graças a você, cooperado!*

*E, por fim, está chegando o principal momento para todos os produtores: a colheita. É hora de colhermos nossos frutos, cuidarmos de todos os processos para que o nosso café continue simbolizando a nossa maior paixão, levando qualidade, procedência e, sobretudo, amor a quem é fã de um cafezinho. Claro, um modo carinhoso de chamá-lo. Pois, por trás de cada xícara do nosso café há grandes histórias de famílias que o produzem de geração em geração e que mostram a força do cooperativismo.*

**Carlos Augusto R. Melo**  
Presidente da Cooxupé

## COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

### Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Plumbi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

### Escritório de Exportação:

Santos (SP)

**Cooperados: 17.191**

**Funcionários: 2.443**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Carlos Augusto Rodrigues de Melo**  
Presidente

**Oswaldo Bachião Filho**  
Vice-presidente

**Carlos Alberto Paulino da Costa**  
**Dimas Silva Jacob**  
**José Geraldo da Silveira**  
**Lúcia de Fátima Freire Cardoso**  
**Leocarlos Marques Mundim**  
**Luiz Antônio Almeida Basilli**  
**Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle**

### CONSELHO FISCAL

*Efetivos*

**Edimar Silva Ramos**  
Núcleo Rio Paranaíba/MG

**João Paulo Rodrigues**  
Núcleo Campos Gerais/MG

**José Diniz Gomes**  
Núcleo São Pedro da União/MG

*Suplentes*

**Anderson Crespo Coutinho**  
Núcleo Serra do Salitre/MG

**Fernando Rosa Alves**  
Núcleo Campestre/MG

**João Roberto Begnossi**  
Núcleo Coromandel/MG

### SUPERINTENDENTES

**Deivison Ricciardi Ferreira**  
**José Eduardo Santos Júnior**  
**José Roberto Corrêa Ferreira**  
**Lúcio de Araújo Dias**  
**Mário Panhotta da Silva**  
**Maurício Ribeiro do Valle**

### 52 ANOS

Tiragem: 15.500 exemplares  
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400  
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)  
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258  
Jornalista Responsável  
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição  
Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Samia Borges  
e Thalles Gregório

### COORDENAÇÃO

**Jorge Florêncio Ribeiro Neto**  
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032  
Telefone Geral: (35) 3696-1200  
Home page: www.cooxupe.com.br

**AUTORIZAÇÃO:** Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

# Cooxupé chega a Manhauçu

Em breve, cooperados da região das Matas de Minas poderão desfrutar dos serviços oferecidos pelo núcleo no município



Núcleo atenderá produtores das Matas de Minas e marca chegada da Cooxupé à região

A Cooxupé está chegando à região das Matas de Minas, já que em breve será inaugurado o núcleo da cooperativa na cidade de Manhauçu. O local escolhido para o atendimento aos cooperados está localizado na Avenida Doutor Jorge Hannas, 2991, na Ponte da Aldeia (Anexo a BR 262, no km 39).

Atualmente, as instalações estão passando por adequações. Mas, dentro de pouco tempo, os cooperados poderão usufruir dos serviços da loja da Cooxupé, do armazém e também depósito. “Na loja, nossos

cooperados poderão tanto tomar um cafezinho, como também realizar todo processo de compra, venda e mercado futuro de café”, explica o Gerente do núcleo de Manhauçu, José Vitor Cunha. “Já no armazém é onde será armazenado todo café recebido da região e o depósito fará o abastecimento da loja por meio de produtos, insumos, defensivos e foliares, equipamentos agrícolas e máquinas”, completa.

Segundo Cunha, a Cooxupé foi muito bem recebida pela população e produtores rurais das Matas de Minas.

“A chegada da cooperativa na região vem para somar e agregar a visão e os valores da Cooxupé aos produtores de café, oferecendo a eles tecnologias e informações. Além disso, traz para a região o crescimento e desenvolvimento do mercado, pessoas, bem como movimentação econômica”, frisa.

## MATAS DE MINAS

A região das Matas de Minas tem uma área plantada de café arábica em produção de cerca de 220 mil hectares. Outros 37 mil hectares estão em formação. A produtividade em 2021, segundo a Conab, foi de 18,1 sacas/hectare, com uma produção estimada de 3.960.000 sacas beneficiadas. São cerca de 36 mil cafeicultores em 64 municípios.

Já o município de Manhauçu tem uma importância elevada não só por ser polo, mas por ser o maior centro de comércio de café, de insumos, máquinas, equipamentos e serviços para a cafeicultura. Além disso, é o maior município das Matas de Minas em área plantada, possuindo mais de 23 mil hectares de lavouras de café, sendo o quarto maior produtor do estado de Minas Gerais.

“Esperamos colher bons frutos de todo o trabalho e empenho em nossa região”, conclui o gerente do núcleo.

## Ganhe tempo na movimentação do rolo de feno.

Você que procura agilidade nessa atividade precisa conhecer o conjunto Série M e Pegador de Feno Marispan.

Transporte facilmente rolos de feno em diferentes diâmetros, desde 0,60 até 1,60m, com peso de até 1 tonelada.

Assim, você ganha tempo e aproveita mais oportunidades na sua vida.



Solicite seu orçamento através do nosso whatsapp (16) 99629-8662, ou acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.



[f](#) [v](#) [in](#) Marispan [@marispanoficial](#)



# Cooperados recebem valores referentes às sobras do exercício de 2021

Folha Rural ouviu produtores associados de diversas cidades que integram a área de ação da cooperativa; Resultados são bem recebidos por eles

*No mês de abril, a Cooxupé realizou a distribuição de sobras, após apresentar o Balanço de 2021 e ter as propostas aprovadas por unanimidade na Assembleia Geral Ordinária, realizada na Matriz, em Guaxupé, no dia 25 de março.*

*As sobras destinadas aos cooperados somaram mais de R\$ 120 milhões, vindas de um resultado de R\$ 356 milhões e de um faturamento de R\$ 6,7 bilhões. Os números são históricos.*

*A Folha Rural acompanhou a entrega das sobras aos cooperados, que receberam valores proporcionais às suas participações na cooperativa. Confira:*



” Além do incentivo que essa devolução de sobras nos traz, porque nenhuma outra empresa na região faz, existe também a questão da idoneidade da Cooxupé. Pois sabemos que podemos comprar produtos com preços mais satisfatórios do que na concorrência, e com a certeza de que não são produtos desviados ou falsificados, coisa que tem acontecido muito na região. Este valor recebido impacta também no orçamento do produtor, pois é um valor inesperado.

**RAFAEL FERNANDES DA SILVA**  
COOPERADO DE ARAGUARI



” Sou de Manhauçu e mudei para Medeiros, onde me tornei cooperada há três anos. Ano passado, nesta mesma época, fiquei surpresa ao receber as sobras, pois não estava esperando e esse ano novamente a mesma situação. Isso nos ajuda demais, pois na hora que mais precisamos vem um dinheiro para nos ajudar. É uma cooperativa muito séria e tudo nela está sendo bom como compra de implementos, insumos, etc. A chegada da Cooxupé em Manhauçu é uma notícia muito boa, agora farei tudo no Núcleo de lá.

**CLAUDETE APARECIDA MELO PEREIRA**  
COOPERADA DE MANHUAÇU



” Fiquei muito satisfeito com o valor recebido, confesso que até me surpreendeu. Veio em muito boa hora, pois vai ajudar nos trabalhos iniciais da colheita. Entendo que é muito importante esse trabalho de devolução das sobras para os cooperados, isso demonstra total transparência nos trabalhos da Cooxupé. Estou muito satisfeito com a parceria que mantemos há anos com a cooperativa.

**CÉZAR NAVES PEREIRA**  
COOPERADO DE CAMPOS ALTOS

”



Sou cooperado há quase quatro anos. Entre as vantagens que vejo algumas são: a assistência técnica à disposição sempre que preciso, o pessoal da loja sempre disposto a atender bem, a confiança que o café que deposito está sempre seguro, sem falar nas sobras que vêm em uma boa hora, no meu caso vai ajudar na manutenção de máquinas e preparação para colheita.

**NEY CARLOS DIAS**  
COOPERADO DE CABO VERDE

”



Eu achei muito importante porque em um ano tão difícil que estamos passando, vir uma bonificação dessas é prova de uma administração louvável. Sou cooperado da Cooxupé há 10 anos, nossa região sofreu duas geadas seguidas, o mundo vivencia uma pandemia, achei muito gratificante receber este valor. É uma prova de confiança, veio para mostrar a solidez de uma empresa que está há 90 anos no mercado.

**MARCELO JORGE ROMERO**  
COOPERADO DE ARAGUARI

”



Fiquei muito satisfeito de receber o dinheiro das sobras. É um valor que já irá auxiliar na preparação da colheita de café.

**ABINEL MINALI**  
COOPERADO DE MATA DO SINO,  
JURUAIA

”



Uma cooperativa idônea que traz muitos benefícios para nossa agricultura. Estamos muito contentes. Temos assistência técnica, comercialização, insumos, vantagens. Temos rentabilidade, a devolução de capital dos insumos que compramos e dos cafés que depositamos e temos participação nos resultados. A gente vê que a cooperativa está trabalhando honestamente por nós.

**JARLEI MANIAS**  
COOPERADO DE SÃO JOSÉ  
DO RIO PARDO

”



Sou cooperado há mais de 30 anos. A sobra que a Cooxupé passou para mim foi de muita valia e rendeu muito. Usei para pagar mão de obra e gastos com a manutenção de máquinas agrícolas. Foi um dinheiro abençoado, veio na hora que eu estava precisando.

**MANOEL MESSIAS DE SOUZA**  
COOPERADO DE CABO VERDE

”



Gostei bastante da iniciativa de devolução das sobras, isso demonstra que a Cooxupé está no caminho certo e nós também em depositarmos nossa produção na cooperativa. Queria registrar também a minha satisfação em receber as minhas cotas de capital através do Programa de Restituição de Capital por Idade, em que recebi um montante considerável de uma só vez. Parabéns à Cooxupé pelo trabalho sério desenvolvido e parabéns aos cooperados por acreditarem na cooperativa.

**CLÓVES CARVALHO**  
COOPERADO DE CAMPOS ALTOS

”



Um resultado expressivo como esse demonstra em primeiro lugar, a competência administrativa, tanto do Conselho de Administração, fazendo sua função e governança, como dos colaboradores fazendo a gestão dos recursos da cooperativa. O mais importante disso é que demonstra a satisfação dos cooperados, que estão participando, amplamente entregando café e comprando insumos. Toda estrutura da cooperativa só funciona diante da participação expressiva de seus cooperados.

**JOÃO LUIZ COBRA MONTEIRO**  
COOPERADO DE SÃO JOSÉ DO  
RIO PARDO

”



O momento deste pagamento é muito oportuno, pois muitos cooperados já comercializaram sua safra e este dinheiro vem bem no momento de começar os preparativos para a colheita. Isto só comprova a honestidade e transparência da cooperativa. Quanto mais fiel à Cooxupé e maior a participação, mais retorno o cooperado tem.

**CELSO VIEIRA E EDMAR VIEIRA**  
COOPERADOS DE SÃO PEDRO  
DA UNIÃO

”



Tenho 88 anos de idade e em setembro de 2022 eu completo 50 anos de cooperado da Cooxupé. Sinto-me honrado em fazer parte do quadro de associados e da história da cooperativa. Referente ao cheque das sobras, o dinheiro é sempre bem-vindo e se tem sobras para o cooperado é porque a Cooxupé está tendo bons resultados.

**JOSÉ GABRIEL CARDOSO**  
COOPERADO DE NOVA RESENDE

”



Gostei muito. O recebimento das sobras é muito interessante para nós e vem aglutinar o trabalho que a cooperativa presta para o produtor.

**NELSON LACOTISSE**  
COOPERADO DE GUARANÉSIA

”



Sempre confiei na direção da Cooxupé e a cada ano que passa sempre me surpreende, isso só confirma que meu negócio está em boas mãos.

**LUIZA APARECIDA ANUNIAÇÃO**  
COOPERADA DE BOTELHOS

”



Não só pelo valor que vem em hora muito boa, mas é uma atitude que nos tranquiliza em relação ao lugar que estamos trabalhando, depositando o resultado de nosso esforço. O melhor de tudo é a gente ver a satisfação dos amigos cooperados.

**HORÁCIO DE SOUZA GONÇALVES**  
COOPERADO DE ANDRADAS

”



Estou muito satisfeito com esta forma de distribuição de sobras pela Cooxupé. Isto demonstra a verdadeira prática do cooperativismo, em que os cooperados contribuem na formação de seu capital social e também com sua movimentação econômica e financeira. Assim, os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada cooperado. Parabéns Cooxupé e que continuemos assim.

**CARLOS AFONSO MOREIRA SOARES**  
COOPERADO DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO

”



Foi muito gratificante recebermos as sobras. O recurso veio em excelente hora e será usado principalmente na melhoria do terreiro de café e em toda a infraestrutura de pós-colheita. Estamos muito satisfeitos em fazermos parte da família Cooxupé.

**SRA. HATSUKO HONDA URA E  
SR. TATSUAKI URA**  
COOPERADOS DE MONTE CARMELO

”



A cooperativa é muito séria, honesta e competente. Percebemos uma harmonia no trabalho todo e união também. As sobras vieram em boa hora, pois o produtor rural se esforça tanto. Isso enriquece o nosso trabalho e entusiasmo.

**LUCELI DIAS DOS SANTOS SOUZA**  
COOPERADA DE MONTE SANTO DE MINAS

”



Muito importante participar da Cooxupé quando nós, como pequenos produtores, não temos oportunidades de levar o nosso café para fora do Brasil. Enquanto estamos trabalhando, cuidando da nossa lavoura, a Cooxupé, com a seriedade dela, trabalha em nome do nosso café. E quando vem as sobras é muito relevante para nós todos.

**JOEL DOS SANTOS**  
COOPERADO DE CONCEIÇÃO APARECIDA

”



A cooperativa demonstra, através do sistema de sobras e benefícios, uma real importância e valor aos seus cooperados, pois valoriza com clareza o nosso trabalho duro de compromisso com a cafeicultura, nos remunerando com um valor extra em relação ao valor pago pela saca de café. Assim, nos mostra a sua dedicação e valorização ao cooperados.

**ANIVAIR TELES RODRIGUES**  
COOPERADO DE IBIRACI

”



É um bônus. Você vende o preço do café no mercado como está hoje e conforme vai movimentando aqui na Cooxupé recebemos a devolução. Esse dinheiro que entra também nos socorre.

**WELITON PEREIRA DIAS**  
COOPERADO DE CAMPESTRE

”



Com isso temos confiança e acompanhamos a geração dos resultados. Isso é muito importante.

**FLÁVIO HENRIQUE BERNARDES**  
COOPERADO DE CAMPESTRE

”



Faz três anos que sou cooperado da Cooxupé em Lambari e minha entrada na cooperativa foi muito satisfatória. Os preços de café são justos e o atendimento dos funcionários é excelente, são sempre dedicados e atenciosos. Eu acho muito legal essa parte das sobras, nos incentiva e serve como ajuda.

**MARCELO MIRANDA MAGALHÃES**  
COOPERADO DE LAMBARI

”



A divisão de sobras da Cooxupé é o resultado de um trabalho sério entre diretoria e associados, em que a cooperativa valoriza o trabalho do seu cooperado, de acordo com sua fidelidade, de forma justa e honesta. Trabalhando juntos, a Cooxupé se torna mais forte trazendo melhores resultados a todos.

**ADOLFO HENRIQUE VIEIRA FERREIRA**  
COOPERADO DE MONTE BELO

”



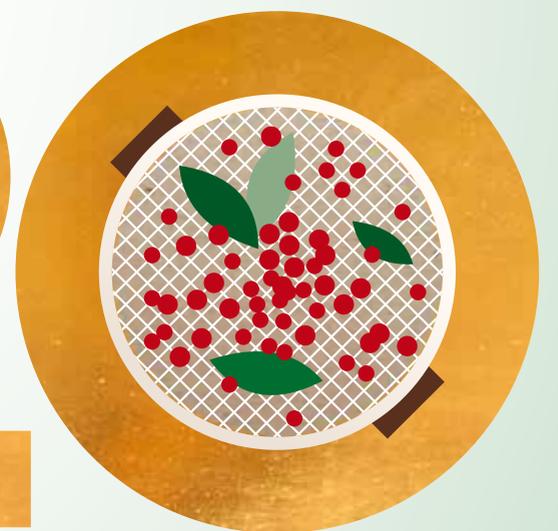
Sou cooperado há três anos. Uma oportunidade que veio de cooperação entre produtor e cooperativa que achei de grande importância, pelo fato das modalidades que existem de negociação de insumos e de café; de máquinas adquiridas em troca por café; de mercado futuro que deu muito certo após um ano cheio de dificuldades por conta da baixa produção. Graças a Deus honramos todos os nossos compromissos com a cooperativa. Contamos com a colaboração de todos os profissionais, desde a equipe de vendas até a presidência. É muito importante participar da cooperativa e, com isso, tive o reembolso das distribuição das sobras. Fiquei muito satisfeito principalmente pelos momentos difíceis que passamos pela pandemia e este dinheiro foi muito bem-vindo.

**CLAUDIO ROBERTO DA SILVA**  
COOPERADO DE MANHUAÇU

JUNTOS CONSTRUÍMOS O  
PRESENTE COM CONFIANÇA E SOLIDEZ

# MAIS DE

# 120



# MILHÕES

DISTRIBUÍDOS EM SOBRAS

# AOS COOPERADOS

# Novas instalações do núcleo de Monte Santo de Minas são inauguradas

Estrutura da cooperativa na cidade, que celebrou 45 anos, também ganhou um auditório que recebeu o nome de Carlos Alberto Paulino da Costa



Núcleo conta com loja reformulada e com o Empório Cooxupé



Inauguração aconteceu em 19 de abril

No dia 19 abril a Cooxupé celebrou a inauguração das novas instalações de atendimento aos cooperados do núcleo de Monte Santo de Minas, que celebrou 45 anos no mês de março.

A estrutura passou por reforma e reformulação de layout. Além de ganhar uma sala de geoprocessamento, um empório e um auditório, que recebeu o nome de Carlos Alberto Paulino da Costa, cooperado de Monte Santo de Minas e, atualmente, conselheiro de administração da cooperativa.

A cerimônia de inauguração contou com orações do pastor Paulo Márcio e do padre João Ademir e com a presença da diretoria da Cooxupé, bem como de autoridades locais, como o prefeito municipal, Carlos Eduardo Donnabella, e o presidente da Câmara Municipal, Hugo Zotti Rocha.

Em seu discurso, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da participação dos cooperados e do núcleo de Monte Santo para a cooperativa. Além disso, enfatizou os 45 anos de presença no município e os 90 anos de cooperativismo da Cooxupé.

“Que honra que é poder reinaugar as instalações desse núcleo tão relevante para a Cooxupé, e inaugurar um auditório que será palco para nossas reuniões, discussões, palestras e treinamentos”, afirmou. “A comunidade de Monte Santo de Minas é parte importante da história dos 90 anos da cooperativa, pois a expansão da Cooxupé se deve ao fato do plano piloto em Monte Santo ter dado certo”, completou.

O vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, frisou que o objetivo da reforma no núcleo de Monte Santo de Minas

é melhorar o atendimento e dar mais conforto às famílias cooperadas. “Para que o núcleo seja um lugar de encontro, de uma boa prosa e de busca pelos melhores negócios possíveis”, disse. “É responsabilidade da Cooxupé oferecer um ambiente seguro às nossas famílias, pois sabemos das dificuldades que enfrentam no dia a dia. Por isso, é que a gente trabalha e zela: para que a Cooxupé continue prosperando e dando segurança aos nossos produtores”, reforça.

O gerente do núcleo, Paulo César Ribeiro, concordou com Bachião e exaltou a alegria de poder oferecer um espaço melhor e mais confortável para um atendimento de excelência aos cooperados.

## AUDITÓRIO

Durante o evento também foi inaugurado o auditório do núcleo de Monte Santo de Minas, que recebeu como nome: “Auditório Carlos Alberto Paulino da Costa”.

Emocionado, o atual conselheiro de administração da Cooxupé agradeceu à diretoria da cooperativa pela homenagem e destacou o quanto a Cooxupé é o porto seguro do cooperados.

“Só posso agradecê-los pela gentileza em colocar meu nome no auditório. Espero que este seja um local de difusão de tecnologias, conhecimento, companheirismo e, inclusive, de festas. Aproveito para parabenizar a atual diretoria executiva pela excelente administração na condução da Cooxupé e acredito que o futuro da cooperativa é grandioso, já que congrega os pequenos produtores e é o porto seguro desses cooperados”, falou Carlos Paulino.



Esq. para Dir. Osvaldo Bachião Filho (vice-presidente), Carlos Augusto Rodrigues de Melo (presidente) e Carlos Alberto Paulino da Costa (Conselheiro de Administração)



Colaboradores do Núcleo de Monte Santo de Minas

## ESTRUTURA APROVADA

Os cooperados pertencentes ao núcleo de Monte Santo de Minas participaram da cerimônia de inauguração das novas instalações e aprovaram as mudanças. Confira os depoimentos:



” É uma alegria imensa poder participar dessa reinauguração como ex-colaborador da Cooxupé e como cooperado há 40 anos. Vi essa empresa crescer e chegar ao que está hoje. Para nós é um orgulho muito grande e uma satisfação imensa ver o que estamos vendo aqui hoje: um núcleo remodelado, moderno e que realmente faz jus ao tamanho da nossa empresa, Cooxupé.

**CARLOS ROBERTO DA SILVA**



” Gostei muito da nova estrutura que irá beneficiar os cooperados. Já achava o núcleo muito bom e conseguiu ficar ainda melhor. A Cooxupé está de parabéns por sempre pensar em melhorias para seus cooperados.

**CLAUDINEI DIAS FERREIRA**



” As novas instalações do núcleo de Monte Santos de Minas ficaram ótimas e trarão ainda mais benefícios aos cooperados. A gente vê o trabalho da diretoria da Cooxupé, que gera resultados e, por isso, a cooperativa só tem crescido. O que deixa, nós produtores, muito animados e contentes por estarmos trabalhando juntos para uma cooperativa cada vez mais forte.

**JOÃO DONIZETE DE ALVARENGA**



” O núcleo de Monte Santos de Minas já era bom e ficou ainda melhor com as novas instalações. Tenho certeza que as novidades só trarão segurança e benefícios aos cooperados. A Cooxupé é uma cooperativa forte e que nos deixa seguros.

**JOEL MORAES DE CARVALHO**



” As novas instalações ficaram muito bonitas. O núcleo mudou muito e mudou para melhor. E são essas mudanças que valem a pena!

**JORGE DONIZETE SOARES**



” Todas as mudanças que a Cooxupé promove em seus núcleos são em benefício dos cooperados. E nós devemos aproveitar as oportunidades, seja na trave do café, na garantia de preço ou nas compras de insumos. O atendimento é excelente, os funcionários são como pessoas da nossa família, e para a gente isso é muito gratificante. Aprovado!

**LUIZ ANTÔNIO DE MORAES**



” As novas instalações ficaram muito bonitas, valeu a pena toda a espera. Agora, teremos mais benefícios, mais conforto e será um grande sucesso. Já deu certo!

**PAULO FERNANDES**



” O novo núcleo de Monte Santo de Minas ficou muito bom, inovador. Para a nossa região é o cartão postal da cidade. Ficou lindo demais! Uma reforma excelente, que traz ainda mais conforto para nós, cooperados, que nos sentimos muito bem em vir até aqui. Nos sentimos representados e gratos por todo trabalho que a Cooxupé desempenha. E honrados por ter recebido esse presente da cooperativa. Muito obrigado!

**VILSON AGOSTINI VILLANOVA**

## NÚCLEO MONTE SANTO DE MINAS

17/03/1977

Início da expansão da Cooxupé com a compra do estoque de mercadorias da antiga empresa agrícola “Brasil Novo”. E, no mesmo endereço, à Rua Valdomiro Magalhães, n.º 180, instalou sua primeira unidade fora de Guaxupé.

1980

Em 1980 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a permuta do prédio por terreno de propriedade do cooperado Dr. Eduardo Tavares (nas proximidades do cemitério da cidade de Monte Santo de Minas), local ainda hoje sede da filial.

Em 2007 a Cooxupé construiu em Monte Santo um novo armazém de 3.660 metros quadrados e capacidade para 180 mil sacas. As instalações também foram modernizadas (loja e armazém) e um depósito para produtos fitossanitários. A inauguração aconteceu em 12 de março.

2007

Em 2007 também foi inaugurada a Unidade de Geoprocessamento no núcleo de Monte Santo de Minas.

2007

No ano de 2009 teve início em Monte Santo de Minas o projeto piloto de granelização de café. O projeto consistia em testar máquinas, equipamentos de recebimento e transporte de cafés a granel.

2009

2010

Em 2010, Monte Santo de Minas foi o palco para o teste de um novo projeto piloto: o armazenamento de café em bags. E foi um sucesso. Na época a meta estipulada para este projeto era 34% do recebimento total do núcleo a granel. Esse número foi o dobro. Neste mesmo ano, o armazém recebeu melhorias para fazer esse tipo de armazenamento.

# Cooxupé participa do 23º Simpósio de Cafeicultura das Matas de Minas



Maior interação entre cooperados e Cooxupé durante o Simpósio

Nos dias 06 e 07 de abril, a Cooxupé esteve presente no 23º Simpósio de Cafeicultura das Matas de Minas. O evento aconteceu no espaço do Complexo Esportivo Boston City, em Manhuaçu/MG.

O evento trouxe a difusão de tecnologias que garantem ao café produzido nas Matas de Minas uma identidade e padrão

únicos, considerando que a qualidade da bebida está em ascensão e os mercados cada vez mais exigentes.

"O Simpósio foi um sucesso e uma ótima oportunidade para todos presentes. Conseguimos compartilhar com os cooperados informações, ampliar conhecimentos e apresentar o que há de mais tecnológico para aprimorar a produção cafeeira nesta região", comenta o gerente do Núcleo de Manhuaçu, José Vitor Cunha.

Durante o evento, que reuniu cafeicultores, empresários, pesquisadores, técnicos e engenheiros agrônomos ligados à cadeia produtiva do café, foram ministrados seis minicursos e doze palestras. O Simpósio contou também com a participação de 50 empresas que apresentaram seus produtos, insumos e novidades para o setor.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o evento foi de grande importância, principalmente para a relação entre a cooperativa e seus cooperados. "As Matas de Minas são uma região onde a Cooxupé está ampliando a atuação e a realização deste evento foi uma oportunidade não só para expandir conhecimento, como também para mantermos um relacionamento ainda mais próximo com os cooperados".

O Simpósio foi uma realização da Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM).

Cooperativa também contou com estande no evento



**Fertilizantes Organominerais AgroCP**

*Tecnologia a favor da agricultura*

**agrocp**  
soluções agrointeligentes

@agro.cp /cpagricola  
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227

# FUSÃO É FERAI!

**A FERRUGEM E OUTRAS DOENÇAS DO CAFÉ  
NÃO VÃO MAIS SE METER EM SUA LAVOURA!**

impulsa



**FERA NA VELOCIDADE  
DE ABSORÇÃO**



**FERA NA  
PRODUTIVIDADE**



**FERA NA PERFORMANCE  
DO COMBATE ÀS DOENÇAS**

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**FERA NOS RESULTADOS  
DO CAFÉ! CONHEÇA MELHOR  
A EFICIÊNCIA DE FUSÃO.**



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Fusão** EC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# 25ª edição da Fenicafé conta com a presença da Cooxupé

Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura foi realizada entre 5 e 7 de abril, em Araguari, no Triângulo Mineiro



Feira contou com estande da Cooxupé



Para os nossos produtores de Araguari e toda região do Triângulo Mineiro, a Fenicafé é uma feira de extrema importância por apresentar as novidades em implementos, máquinas, serviços e tecnologia, além de trazer muita informação e conhecimento

**JOSÉ RODOLFO MARQUES**  
GERENTE DA FILIAL DA  
COOXUPÉ NO MUNICÍPIO

Entre os dias 5 e 7 de abril, a diretoria da Cooxupé esteve presente na 25ª edição da Fenicafé (Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura) que foi realizada em Araguari, no Triângulo Mineiro. Em 2022, o evento – que é promovido pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado, com apoio da Embrapa Café – contou com o tema “A força da cafeicultura irrigada”.

A cooperativa foi representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio; pelo superintendente comercial Lúcio Dias; pelo gerente da filial de Araguari, José Rodolfo Marques; além de demais membros da equipe.

As ações dos membros da Cooxupé tiveram início na véspera da Fenicafé, no dia 4 de abril, quando se reuniram com lideranças políticas e entidades representativas da classe produtora da região. Já no dia 5 de abril, a equipe da cooperativa visitou a filial da Cooxupé no município, além de participar da abertura do evento e passarem pelo estande da cooperativa no evento. Ainda no primeiro dia da feira, o superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio Dias, participou do workshop sobre o mercado de café.

“Para os nossos produtores de Araguari e toda região do Triângulo Mineiro, a Fenicafé é uma feira de extrema importância por apresentar as novidades em implementos, máquinas, serviços e tecnologia, além de trazer muita informação e conhecimento”, afirma o gerente da filial da Cooxupé no município, José Rodolfo Marques.

Já o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, frisou que o evento é referência nacional em feiras para café. “Em 2022 a Fenicafé celebrou 25 anos e segue enriquecendo nosso setor por ser um polo de conhecimento, bem como pela qualidade da troca de experiência entre técnicos, especialistas e produtores.”



## PROGRAMAÇÃO

A programação da Fenicafé foi dividida por eixos temáticos. O foco do primeiro dia foi o mercado de café. No segundo ocorreu a abertura do Simpósio Brasileiro de Pesquisa em Cafeicultura, com palestras técnicas voltadas para a irrigação do cafeeiro. Por fim, a Fenicafé foi encerrada com os workshops sobre “Uso dos produtos biológicos no sistema de produção do cafeeiro” e “Fisiologia X Nutrição: Produtividade do Cafeeiro”. Ao longo dos três dias, o evento recebeu visitantes de mais de 120 cidades cafeeiras do Brasil.



Equipe da cooperativa visita filial na cidade

Feira traz oportunidades para troca de conhecimento e aprimoramento no campo

# GARANTA SEU DERRIÇADOR COM VANTAGENS EXCLUSIVAS.

Aproveite essa oportunidade e ainda **ganhe revisão gratuita\*** e **garantia estendida\*\*** até o final da safra 2023.

## KA 85 R

Mais potência e praticidade para o seu cafezal

## KA 120 R

Alta produtividade para as mais diversas tarefas



Leia o QR Code com o seu celular para saber mais

0800 707 5001



# Diretoria da Cooxupé se reúne com cooperados de Cássia e Ibiraci



Diretoria anuncia Posto de Atendimento da Cooxupé em Ibiraci

No dia 12 de abril, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, se encontraram com os cooperados das regiões de Cássia e de Ibiraci, em Minas Gerais.

A reunião teve como objetivo estreitar o relacionamento com os produtores da região, além de tratar sobre a chegada de um Posto de Atendimento da cooperativa no município de Ibiraci, área com grande potencial para a produção de café. A nova unidade disponibilizará ao produtor toda estrutura da Cooxupé, como assistência técnica, bem como todo suporte necessário.

Antes de Ibiraci, a Cooxupé já estava presente na região com uma Unidade Avançada no município de Cássia, inaugurada em 2015, atendendo, até então, os produtores de ambas cidades e de Capetinga, São Tomás de Aquino, Claraval e Delfinópolis.

Neste encontro também estiveram presentes o gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio; o gerente do Núcleo de Monte Santo de Minas, Paulo César Ribeiro; o coordenador da Unidade Avançada de Cássia, Adriano Henrique Ferreira; e demais membros da equipe Cooxupé.

Encontro traz maior proximidade com cooperados da região



**P1000 TR  
AGORA É  
SMART**

**NOVA COLHEITADEIRA**  
de café Pinhalense  
**P1000 TR SMART**



SAIBA MAIS



Versão de série com duas opções de descarga: Graneleiro basculante e bica



Suspensão com até 1 m de levantamento do solo



Recolhedores rebaixados para lavouras novas

**QUEM  
COMPARA  
ESCOLHE  
PINHALENSE**

**PINHALENSE**

# Cooperados são premiados por rastreabilidade de café

Mais de 300 produtores foram beneficiados. Premiação foi superior a R\$ 600 mil de café comercializado da safra 2020

## farmer connect®

Por meio de um projeto piloto com a Farmer Connect e com o cliente Sucafina, a Cooxupé repassou para 331 cooperados uma premiação total de R\$ 641.164,08.

A Farmer Connect é uma plataforma de rastreabilidade que utiliza a tecnologia “blockchain”, em que são registradas todas as operações do café - desde a propriedade até o consumidor final.

Esta premiação vem de uma comercialização de 44.422 sacas de café, envolvendo 139 contêineres. Neste sentido, os lotes dos 331 cooperados fizeram parte dos blends e entraram na rastreabilidade da Farmer Connect. Os produtores estão localizados em 65 municípios distribuídos no Cerrado mineiro, Sul de Minas e estado de São Paulo.

Esta é a primeira vez que a Cooxupé participou de um projeto de “blockchain”, agregando valor ao café de seus associados. “O diferencial deste projeto é que o cliente negociou com a Cooxupé tanto o produto

café quanto os dados dos cooperados como seus nomes e os nomes das propriedades. Isso resultou nesta premiação que foi destinada aos nossos produtores associados”, destaca o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O cooperado José Olegário da Cruz, de Alpinópolis, está entre os premiados. “Gostaria de agradecer a Deus e a Farmer pelo prêmio que recebi por meio da Cooxupé. Eu e minha família estamos honrados em fazer parte da Cooxupé, porque eles não medem esforços para auxiliar nós cooperados, sempre nos incentivando a melhorar a qualidade do nosso café”, diz.

Francisco Carlos de Azevedo Flório, cooperado de São Pedro da União, também foi premiado e afirma ser gratificante para o produtor saber que a bebida está sendo apreciada. “Além disso, todo o processo de rastreabilidade do café é muito importante, porque valoriza o nosso trabalho e nosso produto. Devemos continuar realizando esse trabalho, cuidando do nosso café com responsabilidade, sabendo de onde vem, para onde está indo e quem está bebendo”. Ele ainda completa: “Quando recebemos um aditivo, que não estávamos esperando, aumenta nossa autoestima e nos estimula a investir mais em maquinários e insumos para podermos, assim, elevar a produtividade e a qualidade. A bonificação é uma valorização do nosso trabalho, servindo como combustível para melhorarmos cada vez mais nossa atividade”, conclui.



José Olegário da Cruz



Francisco Carlos de Azevedo Flório

## Lote de café produzido somente por mulheres é premiado por empresa do Canadá

Por meio de suas cooperadas, Cooxupé atendeu a demanda de comprador canadense pelo segundo ano consecutivo



Fátima Toth Antunes



Cleide Aparecida da Silva Brito

Pelo segundo ano consecutivo, a empresa canadense RGC Coffee, com sede em Montreal, premiou cooperadas da Cooxupé ao encomendar e receber um lote de cafés especiais produzido especialmente por mulheres. No total, 68 cooperadas receberam a premiação total de R\$ 96.650,29.

A RGC Coffee atua no mercado de cafés premium e especiais, sob a presidência de Nathalie Gabbay. A primeira premiação vinda desta empresa ocorreu em março de 2021, beneficiando, na ocasião, 51 cooperadas. Em 2022, a entrega da Cooxupé para a RGC resultou em 1.918 sacas, no período de março/21 a fevereiro/22.

A cooperada Cleide Aparecida da Silva Brito, de Campestre, está entre as premiadas. Ela afirma que não é fácil empreender na cafeicultura, no entanto é preciso perseverança. “Sendo mulher enfrentei alguns preconceitos como, por exemplo, escutar a seguinte frase: ‘onde a mulher lidera não prospera’. Lembrei-me do meu pai, meu herói, que sempre me incentivou e dizia: ‘Filha quando a vida te der um limão e você não tiver suportando o azedume, não descarte. Faça uma limonada!’. Segui o conselho dele e estou na caminhada.

Ao receber a premiação fiquei muito feliz e agradecida e, principalmente, mais incentivada. Grata a todos da Cooxupé que me acolhem tão bem”, define.

De Serra do Salitre, a cooperada Fátima Toth Antunes agradeceu a Cooxupé e a RGC Coffee pela bonificação. “É muito gratificante saber que nossa produção está superando nossas expectativas e levando o nosso café para o mundo inteiro. Somos gratos também por ter o privilégio de receber essa recompensa e pela preferência ao nosso café. Muito obrigada”, afirma.

“Nossa cooperativa é composta por mais de 17 mil famílias cooperadas e, portanto, a participação da mulher no negócio café vem se destacando a cada ano. Prova disso, além desses lotes que enviamos à empresa canadense pela segunda vez, temos também o nosso projeto Donas do Café que, junto com a SMC, enaltece o papel das cooperadas no mercado de cafés especiais. E, dentre os produtos, temos o café Prima Qualità – Cultivado por Mulheres. Valorizamos a importância de cada uma delas na cafeicultura e em nossa cooperativa ela tem voz e participação”, declara o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

# Programa Donas do Café realiza primeiro encontro presencial e faz distribuição de mais de R\$ 100 mil em bonificação

Evento contou com participação das 50 cooperadas que produziram e comercializaram cafés especiais em 2021 por meio da SMC Specialty Coffees; elas receberam bonificação no valor total de R\$ 108,8 mil

No dia 26 de abril, o programa Donas do Café realizou seu primeiro encontro presencial. Isso porque, durante o período pandêmico, o projeto se manteve em âmbito virtual, com encontros por meio de lives e transmissões de conhecimentos sobre o nicho de cafés especiais. Agora, com a melhora do quadro geral no Brasil, foi possível realizar o encontro presencial em um dia marcado por palestras sobre produção, mercado e experiências de consumo de cafés especiais, além da entrega de certificados e divulgação de bonificação.

Para este evento foram convidadas as cooperadas que aderiram ao projeto, atenderam aos seus critérios e produziram cafés especiais e os comercializaram em 2021 com a SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé.

Na ocasião - e por fazerem parte dos blends negociados com os clientes da SMC -, as 50 cooperadas receberam, pela primeira vez, uma bonificação pelo valor agregado ao seu produto. No total, R\$ 108,8 mil foram distribuídos.

“Os clientes da SMC têm se interessado e apoiado o projeto. O acréscimo que fizeram questão de pagar pelos blends Donas do Café foi distribuído entre as participantes da safra de 2021. Esperamos que esse movimento se expanda e que possamos incentivar cada vez mais cooperadas a se dedicarem à produção de cafés especiais”, frisa Maria Dirceia Mendes, gerente comercial e administrativa da SMC.

## PALESTRAS

Felipe Mesquita, engenheiro agrônomo da SMC - formado pela Universidade Federal de Lavras e especialista em Processamento de Produtos Agrícolas com Ênfase em Pós-Colheita e Qualidade do Café - ministrou a palestra “Secagem do café: fator determinante para o sucesso na produção de cafés de alta qualidade”.

“Cada vez mais a mulher está envolvida ativamente na cafeicultura, principalmente no pós-colheita. Essa etapa é de suma importância para que todo um ano de trabalho, investimento e cuidados com a lavoura possa ser recompensado com um café de excelente qualidade, que será valorizado no mercado e agregar valor à produção”, afirma Mesquita.

Na sequência, Maísa Mancini, nutricionista formada pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - PhD em Ciência de Alimentos pela Universidade Federal de Lavras e pesquisadora na equipe do The Coffee Sensorium - conduziu a palestra “Experiências Sensoriais do Café Especial - O Consumo”. Nela, a especialista falou sobre a experiência de consumo dos cafés especiais e como as informações chegam até o cliente final.

“As pessoas não querem apenas consumir um café especial, querem uma experiência, uma oportunidade de criar memória. A partir disso, vemos o quanto agregar valor no produto faz a diferença. Ou seja, conhecer de onde vem esse café, a forma que é produzido e todo o processo pelo qual ele passa. Fazer café especial é ir além do processo que já conhecemos. Por meio de fatores como a embalagem, por exemplo, conseguimos agregar valor e fazer com que o cliente tenha experiências e expectativas antes mesmo de consumir o café”, enfatiza Maísa.



Lançamento aconteceu na matriz da Cooxupé, em Guaxupé

que a cooperativa sente em ter a representação feminina no quadro social.

“As mulheres fazem a diferença e no café não seria diferente. O mundo avança em inovação e vocês mostram os seus valores. Trazem segurança para os negócios e produzem um café que atende aos nossos clientes no mercado interno e externo. São o pilar da família e ninguém melhor que vocês para representar tudo isso. E o programa Donas do Café nada mais é do que a representação do que fazem no dia a dia”, afirma.

Já o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, enfatiza a importância da retomada dos encontros presenciais. “Independentemente do tamanho, há um envolvimento muito grande da família na produção do café. E sempre temos espaço para melhorar nossa pro-

Projeto Donas do Café premia 50 cooperadas



## MULHERES NA CAFEICULTURA

Em 2020, o programa Donas do Café nasceu com o propósito de promover os cafés especiais das mulheres produtoras, cooperadas da Cooxupé. Segundo Maria Dirceia, atualmente, há mais mulheres exercendo funções importantes na cadeia cafeeira.

“Encontramos a atuação feminina desde o campo, passando pela exportação até o consumo. E notamos que elas querem estar mais próximas e apoiar umas às outras”, diz. “Foi esse movimento que nos inspirou a criar o projeto Donas do Café e trazer mais visibilidade ao trabalho das mulheres na cafeicultura, especialmente neste mercado”, completa.

Para ela, a mulher traz um olhar diferenciado, capricho e delicadeza. “É um orgulho fazer parte de um projeto como este, que dá ascensão à produção, e que já estamos colhendo os frutos do empenho de vocês.”

O Donas do Café promoverá mais ações que integrem as cooperadas ao segmento de cafés de alta qualidade, a fim de construir novas oportunidades em prol de uma cafeicultura sustentável com mais equidade.

## REPRESENTAÇÃO

Na abertura do evento, que também contou com a entrega dos certificados para as cooperadas que participaram do programa Donas do Café e comercializaram café com a SMC no ano de 2021, o presidente da Cooxupé Carlos Augusto Rodrigues de Melo falou sobre o orgulho

de produtividade, nossa rentabilidade. Por isso, devemos enxergar a Cooxupé como uma extensão de nossas propriedades, nosso apoio. Queremos produzir mais e melhor. E é isso que esperamos fazer”, conclui.

## CAFÉS ESPECIAIS

Durante sua fala no evento, Mário Panhotta, superintendente de torrefação e novos negócios da Cooxupé, explicou que a SMC nasceu há 13 anos, quando a cooperativa sentiu a necessidade de ter uma inserção maior no universo dos cafés especiais, levando os produtos dos cooperados para o mercado internacional e nacional.

“Esse é um dos grandes objetivos da Cooxupé: a inserção do cooperado no mercado consumidor de café. O papel da Cooperativa e da SMC é agregar a esses produtores, unindo forças, organizando essa produção e levar ao mundo nossos cafés especiais”, diz.

Sobre os cafés produzidos por mulheres, Panhotta frisa que a demanda é atual e muito presente. “Uma vez que tem um carinho diferenciado, um olhar especial. E o que me deixa orgulhoso é que a ideia foi comprada por todos do segmento, haja vista o nosso Prima Quality cultivado por mulheres, com um sabor fantástico. Um resultado digno dos melhores cafés do mundo”, garante.

O encontro também contou com a participação do superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio de Araújo Dias, que falou sobre o mercado de café, trazendo informações relevantes às cooperadas do Donas do Café.



## PARCERIA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

No dia 18 de abril, a Cooxupé recebeu a visita de representantes da Caixa Econômica Federal para formalizar parcerias e tratar de novos projetos.

Na ocasião estiveram presentes Daniel Henrique Santana de Paiva, gerente nacional; Lívia Pagano, gerente de Clientes e Negócios; Sérgio Amorim, gerente Sul de Minas; e Verônica Romano Magalhães, agente de Crédito.

A equipe foi recebida pela diretoria e integrantes da cooperativa: o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior; gerente de Captações e Mercado Futuro, Mônica Lis da Silva; e gerente de Tesouraria e Crédito e Cobrança, Mariberto Antônio Arcas, entre outros colaboradores da Cooxupé.



## INTEGRANTES DA COOABRIEL NA COOXUPÉ

No dia 5 de abril, Samuel Lopes Fontes, gerente Administrativo e Financeiro da Coaabriel; Eliete Canal, coordenadora Financeira; Taynara Schinaider Posse, analista Financeira; e Milena Eleotério, analista de Dados, estiveram presentes na Cooxupé para conhecer os processos da cooperativa.

Na ocasião foram recebidos pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; pelo superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; pela gerente de Captações e Mercado Futuro, Mônica Lis da Silva; pelo gerente do Jurídico-Tributário, Herbert Alexandre Gomes da Silva; pelo gerente de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento, Marcelo Augusto Pereira; pelo gerente de Tesouraria e Crédito e Cobrança, Mariberto Antônio Arcas; e pela gerente de Controladoria, Ilza Cristina Marques Martins.



## AUTORIDADES VISITAM MATRIZ DA COOPERATIVA

No dia 23 de março, a Cooxupé recebeu a visita de Adenilson Nascimento Ferreira, ex-prefeito de Conceição da Aparecida; Rafael Simões, ex-prefeito de Pouso Alegre; do deputado federal Diego Andrade e equipe; e o vereador de Guaxupé, Léo Moraes.

As autoridades do estado de Minas Gerais conheceram as instalações da cooperativa acompanhadas pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.



## COOXUPÉ E COOPERADOS

A cooperativa recebeu no dia 31 de março a visita de produtores associados de Guaxupé, Guaranésia e de Muzambinho para conhecer as instalações da Cooxupé. Todos foram recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e demais membros da equipe. A visita faz parte do Programa Portas Abertas da Cooxupé.

# Cooxupé realiza reuniões com motoristas autônomos cadastrados para a safra de 2022

Prestadores de serviços foram orientados sobre os procedimentos adequados para a próxima colheita de café dos cooperados



Motoristas se reúnem na Cooxupé para aprimorar o serviço ao cooperado

Entre os dias 04 e 12 de abril foram realizadas reuniões na Matriz e nas unidades Cooxupé com motoristas autônomos cadastrados para prestação de serviços de transporte na colheita de café da safra de 2022.

Os encontros são realizados anualmente, visando orientar e alinhar todos os processos para que o motorista preste um serviço de excelência ao cooperado. “Estas reuniões têm como objetivo estreitar a comunicação entre a Cooxupé e o prestador de serviços de transportes, orientando

sobre os procedimentos para a coleta dos cafés dos nossos cooperados na safra que está prestes a iniciar. Desta forma, pretendemos melhorar cada vez mais este serviço, buscando a excelência junto aos nossos produtores”, comenta Leonildo Daniel Pereira, coordenador de transportes da Cooxupé.

Durante as reuniões foi destacado o importante papel dos motoristas cadastrados, além de pontos de atenção para o processo operacional de carga e descarga, bem como orientações para que o profissional preste um serviço de qualidade, representando a cooperativa dentro da propriedade do cooperado.

Para José Balduino de Paulo, motorista autônomo e cooperado de São Pedro da União, as reuniões foram fundamentais para ressaltar a importância da boa relação entre os motoristas e os cooperados. “Nós, que somos cooperados, ficamos muito satisfeitos quando o motorista chega até nós sem pressa e nos atende bem. Como estou dos dois lados, já que também presto serviço na coleta da cooperativa, sei que devemos chegar, cumprimentar e prestar um bom atendimento”, conta.

## AVISO DA COOXUPÉ AO COOPERADO

Com o objetivo de oferecer um serviço de transportes de excelência, nesta safra que se iniciará, a cooperativa orienta:

- **Agendamento com antecedência do veículo para retirada do seu café;**
- **Atentar-se aos horários permitidos para transportes deste café. O horário de transportes da carga é das 06h às 18h;**
- **Para os casos de transportes em big bag, sempre fechá-los bem para que não ocorram misturas ou vazamentos entre bags;**
- **Não reutilizar o big bag de adubo para o carregamento de café. Esta ação pode contaminar o café, gerando perda de qualidade;**
- **Atenção na identificação e separação dos lotes quando for transportado em big bag. Para esta situação, os motoristas levam fitas coloridas para facilitar a identificação;**
- **Não colocar carga em excesso da capacidade do veículo, pois pode haver problemas fiscais e também com seguro da carga a ser transportada;**
- **Acompanhamento por um responsável da propriedade no momento da lacração.**

**Chegou a hora de investir no seu pós-colheita com o Fermentador 360 Palinialves. Menor custo de mão-de-obra e maior volume de cafés fermentados no mesmo ciclo.**



Capacidade de até 10.000l de café fermentado por ciclo, o que equivale à utilização de 50 galões ou bombonas plásticas de 200l cada.

Entre em contato e garanta já o seu fermentador!

**PALINIALVES**  
sempre à frente

© palinialvesoficial | palinialves | palinialves



- ✓ Cilindro blindado para evitar contato do ar externo na massa fermentada.
- ✓ Poderá ser fornecido em aço carbono, inox ou galvanizado.
- ✓ Válvula para alívio de pressão.
- ✓ Capacidade de 1.800 litros até 10.000 litros.
- ✓ Possui manômetro e termômetro de massa, sendo digital ou analógico.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PA- FERMENTADOR360/1.8 de 1800l
PA- FERMENTADOR360/3.5 de 3500l
PA- FERMENTADOR360/5.4 de 5400l
PA- FERMENTADOR360/8.0 de 8000l
PA- FERMENTADOR360/10.0 de 10000l

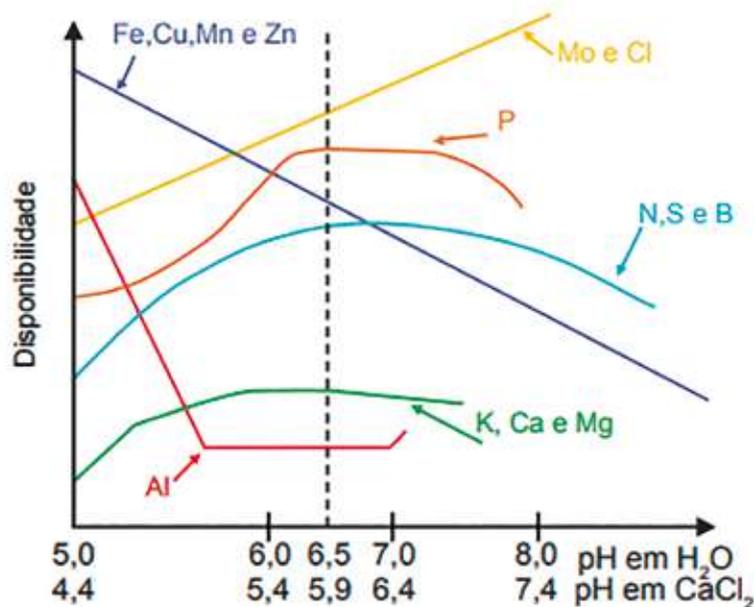
# Nutrição racional do cafeeiro

Atualmente um assunto que tem sido muito comentado é a questão dos fertilizantes, que já haviam tido um aumento significativo dos preços ao longo de 2021, durante a pandemia, e agora com o conflito entre Rússia e Ucrânia houve um aumento ainda maior. Dentre os reflexos deste conflito, pode-se destacar que alguns nutrientes chegam a custar até 3 vezes mais do que os preços que eram praticados no início de 2021. Devido a este aumento, a nutrição do café atualmente é a atividade mais representativa no custo de produção do café, em torno de 30% do custo.

Diante deste cenário de aumento de preços e risco de indisponibilidade de fertilizantes pra adubar as lavouras, é preciso implementar algumas estratégias na propriedade para que não falte nutrientes para as lavouras e não ocorra perda de produtividade.

A principal estratégia é a realização da análise de solos. Através da análise de solo, é possível identificar o estoque de nutrientes do solo e saber em quais talhões é preciso aplicar cada nutriente e a quantidade adequada. Por exemplo, é muito comum encontrar talhões de café com teores de K médio ou alto e nestes casos a necessidade de K reduz pela metade. Cerca de 65% das análises de solo realizadas no laboratório da Cooxupé nos últimos seis anos têm Potássio médio ou alto.

A análise de solo vai servir de base para uma outra estratégia importante para a nutrição racional da lavoura que é a correção do solo. Um solo bem corrigido com pH adequado tem os principais nutrientes que o café demanda (N, P, K, Ca, Mg, S e B) disponíveis para as plantas conforme mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Malavolta, 1979

A análise de solo vai permitir também identificar a necessidade de gesso da lavoura. Mas neste caso, é necessária a realização da amostragem na camada de 20-40 cm de profundidade. A análise de solo desta camada é importante para verificar se as condições do solo estão favoráveis para o desenvolvimento das raízes. Nos solos em que as condições estão desfavoráveis as raízes ficam mais superficiais e a lavoura fica mais sensível à seca. Nestes casos é importante aplicar o gesso para favorecer o desenvolvimento das raízes nas camadas mais profundas e tornar as lavouras mais tolerantes aos estresses hídricos e explorar um volume maior de solo para absorver nutrientes.

A Cooxupé está com a campanha de análise de solos onde o cooperado tem 15% de desconto durante o mês de maio.

**FAÇA AGORA A SUA ANÁLISE DE SOLO**

**PARA GANHAR DESCONTO E PRODUTIVIDADE**

**DESCONTOS POR MÊS**

ABRIL	MAIO	JUN
20%	15%	10%

VÁLIDOS SOMENTE PARA ANÁLISE DE SOLO

VENCIMENTO: 12/09/2022

**CONTE COM A NOSSA COLETA DE AMOSTRAS**

www.cooxupe.com.br

cooxupé

A utilização dos remineralizadores, conhecidos como pó de rocha, também é uma estratégia interessante para fornecimento de nutrientes, pois são produtos de origem nacional, com menor oscilação de preços.

Outra prática importante, que antigamente era muito utilizada, mas atualmente é pouco praticada devido ao custo da mão de obra é a esparramação, também conhecida como chegada de cisco. Após a varrição, muito resíduo do café fica no meio da rua e este resíduo é muito rico em nutrientes e material orgânico. Então, retornar este resíduo para a linha do café é muito viável e pode ser feito com os próprios equipamentos utilizados na varrição.

E, por fim, uma prática muito importante também é a utilização adequada dos resíduos da propriedade como fonte de nutrientes para a lavoura, principalmente a palha de café, esterco e água residuária do processo de descascamento e despulpamento do café. Podem ser aplicados in natura em lavouras adultas ou fazer a compostagem dos materiais, gerando o composto orgânico que tem os nutrientes mais disponíveis para a lavoura e maior diversidade de microrganismos.

Estes resíduos tem composição de nutrientes muito significativa. Por exemplo, 2 toneladas de palha de café fornecem 30 kg de N, 3 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 60 kg de K<sub>2</sub>O. Esta quantidade de Potássio é suficiente para atender a metade da necessidade de Potássio de uma lavoura que tem teor de potássio médio no solo com carga pendente de 30 sacas por hectare.

Além do aporte de nutrientes, os resíduos contribuem muito para a melhoria da biologia do solo, pois tornam o solo mais favorável para o desenvolvimento dos microrganismos e ajudam também na retenção de umidade.

# Pré-colheita do cafeeiro: manejos que podem fazer a diferença na qualidade final do seu produto

As operações que antecedem a colheita são de extrema importância para garantir que a ela transcorra dentro da normalidade. Desta forma, o planejamento de todas as atividades, operacionais e financeiras serão fundamentais para minimizarem as intercorrências e assegurar que a colheita ocorra dentro do período pré-estabelecido.

É neste momento que o cafeicultor deverá avaliar a necessidade dos recursos financeiros para a colheita, levantar a necessidade de contratação de mão de obra externa, revisar equipamentos e infraestruturas, portanto é um período de muito trabalho.

As operações realizadas antes da colheita merecem atenção, pois contribuem para a obtenção de bons resultados. Abaixo, seguem alguns exemplos de operações realizadas:

## ARRUAÇÃO DA LAVOURA

Arruação é uma operação de limpeza próxima ou sob a saia do cafeeiro com objetivo de retirar folhas, paus e plantas daninhas facilitando o manejo operacional, garantindo o melhor aproveitamento dos frutos que caem no solo durante o período da colheita. Pode ser realizada de forma manual, química ou mecânica.

### ▪ Arruação Manual:

Realizada com rastelo ou rodo de madeira. Os restos vegetais são acumulados no centro das ruas.

### ▪ Arruação Mecânica:

Realizada utilizando arruadores ou sopradores, evitando ao máximo o revolvimento de terra para que não venha causar danos e exposição das raízes superficiais.

### ▪ Arruação Química:

Consiste na utilização de herbicidas pós-emergentes ou pré-emergentes.

Existem vários herbicidas registrados para a cultura do café que podem ser utilizados. Para cada condição da lavoura existe uma recomendação específica. Consulte sempre um engenheiro agrônomo para a indicação do melhor produto e da forma correta de aplicação. O uso de Glifosato deve ser usado com muito cuidado e atenção. A utilização de doses excessivas ou aplicação incorreta, sem o cuidado necessário, pode provocar o acúmulo de resíduos no fruto acima do limite permitido pelos países importadores. Esta operação, aparentemente inofensiva, pode prejudicar a exportação do café para países que tem LMR (Limite Máximo de Resíduo) muito baixo, como é o caso da União Europeia, por exemplo.



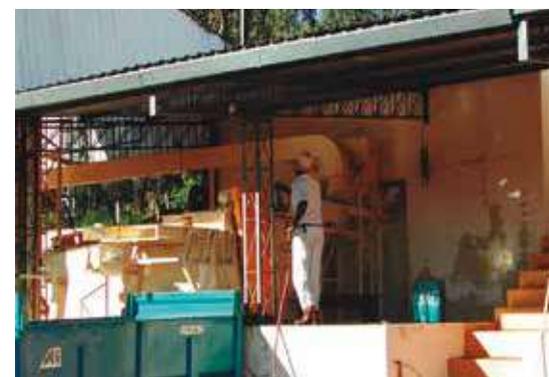
## PLANEJAMENTO

É fundamental conhecer a real capacidade de processamento na propriedade, determinando assim o planejamento da colheita. É preciso colher diariamente volumes de café que possam ser processados de acordo com as boas práticas, evitando perdas de qualidade e prejuízos financeiros.

## LIMPEZA GERAL DAS ESTRUTURAS

A higiene é fundamental e ponto crítico para produção de cafés de boa qualidade. Nos elevadores é preciso limpar as canecas e o pé, deve-se eliminar focos contaminantes e resíduos remanescentes de safras anteriores nas moegas de recepção e bicas de jogo, interferindo na qualidade do café. A limpeza, manutenção e recapeamento dos terreiros devem ser realizados com antecedência também.

O PLANEJAMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES, OPERACIONAIS E FINANCEIRAS SERÃO FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAREM AS INTERCORRÊNCIAS E ASSEGURAR QUE A COLHEITA OCORRA DENTRO DO PERÍODO PRÉ-ESTABELECIDO.



## INSPEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS

As máquinas em geral, como tratores, derrçadoras, colhedoras e equipamentos devem ser revisados. É importante observar itens como as condições das correias, rolamentos, mancais de equipamentos como lavadores, elevadores, descascador de cereja, desmucilador, secador, tulha e máquina de beneficiamento, entre outros. No descascador de cereja, é preciso ficar atento se a peneira que separa o grão verde do grão cereja está de acordo com o tamanho a ser processado. Verificar também se os canais e o cilindro mamilado (“robô”) não estão danificados, já que isso provoca a quebra de grãos do café.



Ter atenção nas vazadeiras da máquina beneficiadora, caso estejam precisando de troca, é necessário verificar também o tamanho do grão a ser beneficiado.

Atenção para a proteção de correias e polias dos equipamentos, pois o proprietário deve buscar continuamente ações para garantir a segurança dos seus funcionários.



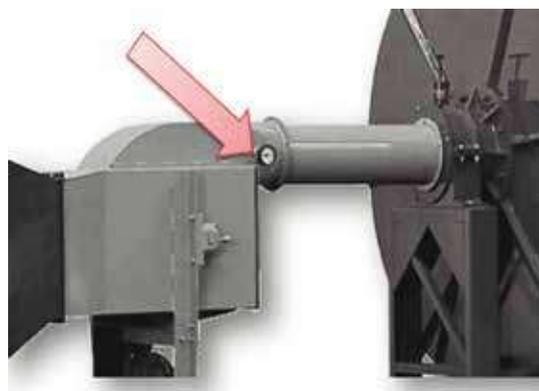
## MATERIAIS DE COLHEITA

Providenciar com antecedência os materiais de colheita como big-bag, panos, peneiras.

## AFERIÇÃO DOS TERMÔMETROS DOS SECADORES DE CAFÉ

Os termômetros dos secadores e fornalhas devem ser aferidos antes do início da colheita, pois temperaturas acima do recomendado comprometem a qualidade física e sensorial, acarretando prejuízos ao cafeicultor.

Inspecionar cada termômetro dos secadores para verificação de seu funcionamento. Em caso de avaria ou mau funcionamento, trocar o dispositivo.



TEMPERATURAS MÁXIMAS RECOMENDADAS PARA SECAGEM DE CAFÉ			
TIPO DE CAFÉ	AR NO INÍCIO	DA MASSA	AR NO FINAL
CAFÉ EM PERGAMINHO E NATURAL ESPECIAL	50°C	40°C	60°C
CAFÉ VERDE NATURAL	50°C	35°C	60°C
CAFÉ NATURAL COMMODITY	60°C	45°C	90°C

## CALIBRAÇÃO DO DETERMINADOR DE UMIDADE

A faixa ideal de umidade para armazenamento do café é de 10,8 a 11,2%. Umidade superior causa branqueamento, risco de ação de microrganismos e acelera a perda de qualidade. Por outro lado, umidade inferior causa excessiva quebra de grãos durante o beneficiamento, além do prejuízo no peso.

Para uma melhor precisão do determinador de umidade do café beneficiado ele deve estar em um ambiente protegido, limpo, com temperatura entre 22°C a 26°C, garantindo assim a correta aferição das amostras do café para beneficiamento, principalmente nas manhãs com temperaturas baixas.



## VOCÊ SABIA?

Método prático para aferição do Termômetro do secador e da fornalha:

Coloque 1 litro de água em um recipiente, leve ao fogo e, assim que a água ficar no estágio de fervura a mesma encontra-se a uma temperatura de 100°C. Coloque o termômetro na água e verifique se a temperatura indicada está próxima a 100°C.

Em outra caneca, coloque 1 litro de água e acrescente gelo, logo em seguida coloque o termômetro e veja se marcação da temperatura está próxima a zero grau. Se a temperatura indicada pelo termômetro estiver fora destes limites, troque o termômetro.

## INÍCIO DA COLHEITA

Para iniciar a colheita é muito importante que os produtores fiquem atentos aos percentuais aceitáveis de café verde, que variam de acordo com os processamentos. Para cafés naturais a recomendação é de iniciar quando tiver no máximo com 15% de frutos verdes e para cafés descascados, aceita-se até 30%. Outro ponto muito importante é atentar e respeitar o período de carência dos defensivos agrícolas utilizados no controle de plantas daninhas, doenças e pragas.

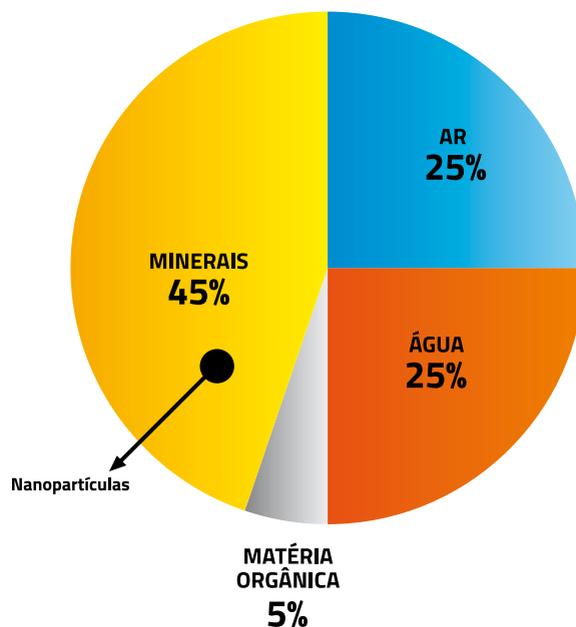


# No que as nanopartículas do solo se relacionam com as práticas ESG?

O solo é o resultado de ações de fatores diversos advindos de sua fonte original (rocha, sedimentos, solos) que ocupa a maior parte da camada superficial continental terrestre. Nele, ocorrem atividades de transformação devido a interação e mistura de partículas heterogêneas orgânicas e inorgânicas. Esses fenômenos ocorrem sob dimensões que variam em escalas em grande parte imperceptíveis ao olho humano. As nanopartículas se diferem em sua estrutura conforme avançamos na profundidade do solo desde sua superfície e na forma de cristal e topografia da superfície em função de sua dimensão. (HOCELLA et al., 2008).

A composição do solo é formada por 25% de ar, 25% de água, 5% de matéria orgânica e 45% de minerais que, por sua vez, é onde estão presentes as nanopartículas (argilas) que se formam naturalmente nos solos ao longo do tempo. Dependendo da variedade de rocha, clima, relevo e microrganismos, é formado um mineral característico naquele local. Os tipos de argila são indicadores naturais dos fatores e processos de formação do solo. Portanto, é imprescindível o entendimento do funcionamento dessas partículas em escalas distintas, em especial as nanopartículas, sobretudo no meio agrícola. (SIQUEIRA, 2022).

## COMPOSIÇÃO DO SOLO



Composição do solo. Fonte: Siqueira, 2022

O conhecimento dessas características tem total relação com as práticas ESG, sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português). Isso porque para cada interação dessas partículas, uma particularidade ou reação distinta em relação a diversos parâmetros: área produtiva, sequestro de carbono, infiltração da água, dosagem de produtos agrícolas, utilização de adubos e entre outros. Tais parâmetros auxiliam o produtor rural na tomada de decisão de melhores práticas agrícolas que fornecem subsídio para estar cada vez mais inserido em questões voltadas à sustentabilidade.

Portanto, fica clara a importância do desenvolvimento de tecnologias que auxiliam na caracterização das nanopartículas do solo e a ligação intrínseca entre parâmetros relacionados ao ESG, garantindo o aumento da produtividade e redução de custos de cultivo pela utilização de insumos e na segurança alimentar, além de contribuir para diversas características ambientais (melhor dosagem de defensivos, maior sequestro de carbono, diminuição da erosão) que, por fim, melhora a qualidade de vida do produtor e sua família.

**ESCOLHER**  
 UMA BOA COLHEITA DEPENDE DA ESCOLHA DO FERTILIZANTE.  
 A ESCOLHA CERTA É TMF.

TUDO QUE O SEU CAFEZAL PRECISA, EM UM ÚNICO GRÂNULO.

**TMF FERTILIZANTES**  
 FERTILIZANTES ALTAMENTE SOLÚVEIS PODENDO SER APLICADOS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO.  
 Melhoria no perfil de solo / incremento nutricional da lavoura  
 elevação do pH do solo / menos entradas na lavoura.

Siga nossas redes sociais Acesse [www.tmfertilizantes.com.br](http://www.tmfertilizantes.com.br)

# Transporte de café/milho: saiba a importância da emissão da Remessa para Depósito (RD) ou da Nota Fiscal (NF/NF-e)

O transporte realizado sem a emissão de um dos documentos acarreta na perda do direito à indenização do seguro da carga



## COMO EMITIR A REMESSA PARA DEPÓSITO?

O procedimento para emitir a Remessa para Depósito é rápido e fácil, sendo realizado antes de o veículo sair da propriedade. Para isso, basta o associado entrar em contato com seu núcleo de atuação e informar os seguintes dados necessários para emissão:

- Número da matrícula;
- Nome da propriedade;
- Município onde o café/milho deverá ser coletado, bem como, dados do transportador (se for veículo próprio ou contratado diretamente pelo associado);
- Quantidade aproximada a ser transportada.

Não é necessário ir até o núcleo da Cooperativa. O documento pode ser enviado por e-mail. Entretanto, uma cópia impressa deverá ser assinada pelo cooperado ou responsável e pelo motorista que realizará o trânsito até a Cooxupé.

## NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE



- QUALIDADE E RASTREABILIDADE NA PRODUÇÃO
- PRODUTOS PADRONIZADOS
- SELETO GRUPO DE FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMA
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
- ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DO MAPA

Você sabia que o trânsito de café/milho até uma unidade da Cooxupé não pode ocorrer sem a emissão da Remessa para Depósito (RD) ou da Nota Fiscal (NF/NF-e)? Caso isso aconteça, o cooperado estará sujeito à autuação e apreensão da carga pela fiscalização e desprotegido pela apólice de seguros da Cooxupé.

Com o objetivo de desburocratizar e facilitar o processo de emissão da Nota Fiscal para os cooperados mineiros (Pessoa Física), a Cooxupé possui uma autorização do Estado de Minas Gerais para que seus cooperados possam utilizar a Remessa para Depósito (RD) em substituição a Nota Fiscal.

No Estado de São Paulo, os cooperados já emitem Nota Fiscal (NF) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), portanto, mantém-se a exigência.

É importante ressaltar que os núcleos de atendimento da Cooxupé não recebem cargas de café/milho sem Nota Fiscal (NF/NF-e) ou Remessa para Depósito (RD).

### SEGURO DA CARGA

O seguro da carga passa a ser válido a partir do momento em que a Remessa para Depósito (RD) ou a Nota Fiscal (NF/NF-e) é emitida e o veículo estiver em processo de carregamento ou carregado.

Caso o transporte seja realizado sem a emissão de um dos documentos ocorrerá a perda do direito à indenização do seguro da carga.

# Renagro permitirá registro eletrônico de tratores e máquinas agrícolas

Medida é gratuita e entra em vigor em outubro deste ano



Com base no decreto Nº 11.014, o Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) entra em vigor a partir de outubro. A medida gratuita permitirá que o produtor tenha acesso a um documento com registro e diversos dados sobre os equipamentos cadastrados.

Ao registrar o trator ou a máquina agrícola na base nacional, o proprietário terá acesso ao documento Renagro por meio do sistema informacional IDAgro.

Com isso, além da segurança na comercialização do veículo, o sistema permitirá alterações sobre a propriedade do registro do trator, ou máquina agrícola, de forma facilitada e acessível, bem como acesso a seguros mais baratos.

O registro será obrigatório para os tratores e maquinários que transitarem em via pública, com exceção para os produzidos antes de 2016, e facultativo para os que não transitarem em via pública.

## COMO FUNCIONA

Os fabricantes, os importadores e os agentes autorizados de tratores e de máquinas agrícolas deverão pré-cadastrar as informações relativas aos bens produzidos ou importados na base nacional do Renagro.

A partir do pré-cadastro, o novo proprietário poderá ter seu equipamento cadastrado no sistema após uma simples análise documental.



CONHEÇA O RESULTADO  
FINANCEIRO DA NOSSA  
COOPERAÇÃO

 **SICOOB**  
Agrocredi



SAIBA MAIS

R\$

**54,6**  
MILHÕES

RESULTADO DO ESFORÇO DE  
QUEM ACREDITA NO COOPERATIVISMO  
COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO.

# Imigração e Café: 175 anos de história

Reportagem especial mostra a relação entre a cafeicultura e o movimento de imigração para o Brasil

A cafeicultura teve um importante papel no movimento migratório para o Brasil. A relação entre o café e a imigração remonta ao século XIX, quando os grandes fazendeiros, donos de lavouras de café, começaram a buscar alternativa aos escravos, após as leis que proibiram o tráfico negreiro e que aboliram a escravidão. Com a necessidade de buscar mão de obra livre para o trabalho nas lavouras, os fazendeiros encontraram na imigração a solução ideal.

Por se tratar da principal atividade econômica da época, a demanda dos cafeicultores por trabalhadores promoveu uma verdadeira transformação no país. O crescimento das lavouras de café atraiu a mão de obra estrangeira, especialmente daqueles que buscavam melhores condições de vida e trabalho, e proporcionou mudanças na história econômica, social, política e cultural do Brasil, até para além do setor cafeeiro.

O senador e fazendeiro Nicolau de Campos Vergueiro foi o primeiro a empregar imigrantes europeus em sua lavoura de café no Brasil. Entre os anos de 1847 e 1857, Vergueiro criou um sistema de parceria com Portugal, Alemanha, Suíça e Bélgica, que trazia famílias desses países para trabalhar em suas fazendas. Neste acordo, o proprietário das terras custeava todas as despesas da vinda dos imigrantes para o Brasil e a acomodação desses trabalhadores e, em contrapartida, os colonos trabalhavam para saldar suas dívidas e participavam dos lucros obtidos nas colheitas.

A partir de 1870, o governo federal passou a fomentar o financiamento das viagens que traziam imigrantes para trabalhar com a cafeicultura brasileira. Foi organizada uma série de propagandas para atrair os estrangeiros ao país com promessas de enriquecimento e bom trabalho nas lavouras. À época, o Brasil era visto como uma nação de oportunidades.

Inicialmente, o Brasil recebeu um grande número de famílias italianas para trabalhar nas lavouras de café, sendo o estado de São Paulo o principal destino. Esses imigrantes fugiam da crise que a Itália enfrentava na segunda metade do século XIX, que provocou um alto número de desempregados em razão da industrialização do país europeu.

Os alemães também tiveram importante papel na cafeicultura brasileira, em especial no sul do Brasil. A presença dos alemães no país ainda foi primordial para a colonização da Região Sul, que à época representava um vazio geográfico.

Outro país europeu que se destacou no envio de colonos para o Brasil foi a Espanha. O principal destino desses imigrantes foram as fazendas do Oeste Paulista. A imigração espanhola foi tardia, com seu ápice após a década de 1905, e, no geral, muitos desses imigrantes eram levados às lavouras para substituir os italianos que haviam se deslocado para as cidades de São Paulo.

É importante destacar ainda a presença dos japoneses na cafeicultura brasileira. A partir de 1908, com a chegada da embarcação Kasato Maru no Porto de Santos, um grande número de nipônicos começou a desembarcar no Brasil para trabalhar nos cafezais paulistas. No caso dos japoneses, o objetivo dos imigrantes era de acumular fortuna e, em seguida, retornar ao seu país de origem. Os japoneses se concentraram especialmente no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e, dada a época de chegada dos imigrantes, atuaram para substituir os europeus nas lavouras.

No geral, há um ponto em comum entre as histórias de imigração dessas nações para o Brasil. Muitos desses imigrantes fugiam da crise em seus países de origem, que enfrentavam cenários de excedente populacional, com pouca oferta de emprego nas cidades. O Brasil foi um

importante destino para esses imigrantes por apresentar um contexto oposto: a falta de mão de obra disponível para o trabalho nas lavouras. Esses imigrantes foram responsáveis por um aumento considerável da cafeicultura no país, tanto como empregados nas fazendas de café, quanto como proprietários de pequenas lavouras produtoras do grão.

A presença dos imigrantes no Brasil foi importante não apenas para as lavouras de café, mas também para a formação da cultura brasileira. As colônias de imigrantes distribuídas por todo país influenciaram hábitos e tradições brasileiras. Até hoje é possível notar essa influência na arquitetura de algumas cidades, na língua ou nos sotaques e na culinária, por exemplo.

Diversos bairros e até cidades foram formados a partir da reunião de imigrantes saídos das lavouras de café. Regiões como Brás e Mooca, em São Paulo, foram desenvolvidas após o êxodo dos italianos das lavouras de café. No Sul, Blumenau e Itajaí foram fundadas por imigrantes alemães. Já os japoneses edificaram regiões como Bastos, Tietê e Tomé-Açu e muitos desses imigrantes prosseguiram com o plantio do café, desta vez, em fazendas sob a gestão dos próprios japoneses.

Com essa análise, o Conselho Nacional do Café (CNC) evidencia, mais uma vez, a importância da cafeicultura para o desenvolvimento do Brasil. Além de sua grande participação na economia brasileira, as lavouras de café foram as principais responsáveis pela vinda dos imigrantes que, não só contribuíram para a cafeicultura, como também participaram do desenvolvimento de cidades brasileiras.

“Queremos aqui render nossa gratidão àqueles que escolheram o Brasil para morar, trabalhar e dedicar suas vidas à cafeicultura”, parabeniza Silas Brasileiro, presidente do CNC.

## Falecimentos



### ✝ JOSÉ DE PAULA E SILVA

Faleceu no dia 16 de março, aos 62 anos, o Sr. José de Paula e Silva. Cooperado de Guaxupé, desde abril de 2015, era proprietário do Sítio Laranjeiras. Deixa a esposa Maria Regina Bueno Silva, 10 filhos e 14 netos, os quais eram seu orgulho.

**Mensagem da Família:** “Nosso maior exemplo de força, coragem e humildade! Tudo aquilo que conquistou foi com muito esforço e trabalho! Lutou até o fim contra uma doença que o levou muito precocemente. Para nós filhos fica o agradecimento a Deus por ter nos dado a honra de tê-lo como exemplo de vida!”

### ✝ DÉCIO FERREIRA DIAS

Faleceu no dia 05 de abril, aos 94 anos, o Sr. Décio Ferreira Dias. Cooperado de São José do Rio Pardo, desde maio de 1987, era proprietário da Fazenda Becerabia.

Deixa a esposa Maria Cristina Meríngolo Ferreira Dias e os filhos Vicente Ferreira Dias Neto, Thereza Cristina Meríngolo Ferreira Dias, Maria Lucia Merríngolo Ferreira Dias Simonetti e Ana Maria Meríngolo Ferreira Dias.



### ✝ WANDERLEY CAMPOS ALVARENGA

Faleceu no dia 24 de março, aos 68 anos, o Sr. Wanderley Campos Alvarenga. Cooperado de Machado, desde dezembro de 2017, era proprietário da Fazenda Santa Fé.

Deixa a esposa Maria das Graças Neder Alvarenga e os filhos Yara Alvarenga Vieira, Daniella Neder Alvarenga e Rodrigo Neder Alvarenga.

**Mensagem da Família:** “Ninguém morre enquanto vive nos corações de quem ama. Wanderley foi um exemplo de caridade e amor ao próximo. Viveu por todos e deixou no coração de cada um de nós uma lembrança viva. Nossa maior saudade hoje brilha no céu”.

# Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para thallessilva@coooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

## MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

**ADUBADEIRA** Marispan Fertinox 500 D, nova. Tratar com Beatriz, e-mail bmrvalho@yahoo.com.br.

**BANHEIRAS DE FERRO FUNDIDO ESMALTADAS**, ideal para trato do gado. Tratar com Amanda, fone (35) 98879-0462.

**CARPIDEIRA** Tatu: R\$ 2000,00. Tratar com Beatriz, e-mail bmrvalho@yahoo.com.br.

**CARRETA** Triton de madeira, 3 toneladas, com sistemas de freio, sem uso. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

**CHUPIM 8X6 METROS**, motor 7.5 cv trifásico, com chave e fios seminovos. Tratar Ronaldo Miarelli, fone (35) 99973-3333.

**CHUPIM DE 5M** com motor. Tratar com José Ênio, fone (35) 98858-1032.

**COLHEDORA DE CAFÉ** papa-galhos para fazer safra zero. Tratar com José Hélio, fone (31) 99805 - 5559 (Whatsapp).

**COLHEITADEIRA** Case Coffee Express 200, 2011. Tratar com Ramiz, fone (37) 99981-1200.

**COLHEITADEIRA** Matão Tornado Revolution Arrasto, ano 2014, com 1400 horas trabalhadas. Máquina muito nova e conservada. Aceitamos troca no negócio, podendo ser caminhão caçamba ou carroceria, MB 1113,1313, 1513, trator BM 110 ou 785 Valmet ou Massey agrícola traçado. Aceitamos também carro ou camionete de passeio. Valor R\$ 300.000,00 (negociável para compra à vista). Tratar com Eduardo, fone (35) 98424-7357.

**ELEVADOR METÁLICO COM CANECAS PLÁSTICAS**, com correia de 5", medindo 6 metros de altura, 2 metros abaixo do piso, com uma moega de entrada, uma bica de saída, intermediária e motor elétrico trifásico 220V/380V de 1 HP. Marca Pinhalense. Novo, nunca foi montado. Valor: R\$8.000. Localizado em São José do Rio Pardo - SP. Tratar com Renato, fone (19) 98147-1437.

**GAIOLA BOIADEIRO** seminova, tamanho 4,90 X 2,25. Tratar fone (35) 99965-0620.

**GRUPO GERADOR** de 140 kva, n° de série: TG1400152397. Motor Kofo, 6 cilindros, turbo, carburado e automático, motor praticamente zero, pouquíssimo tempo de uso. Tratar fone (35) 99979-9499.

**LAVADOR DE CAFÉ** Pinhalense, 10 mil litros. Valor: 50% de um novo. Tratar fone (35) 99856-6896.

**LAVADOR** Palini & Alves, 2013, com capacidade de 5.000 litros e motor monofásico. Tratar com Darci, fone (35) 99141-6504.

**LEVANTADOR DE CAFÉ** Vicon Selecta em ótimas condições. Valor: R\$ 7.000. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

**LEVANTADOR DE CAFÉ** Dragão Sol, com caixa graneleira hidráulica seminova. Valor: R\$ 13.000. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

**MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ** ambulante Palini Alves, 800 arrobas, 2018, já montada sobre caminhão 1113, ano 1977. Tratar fone (35) 99914-1938.

**MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ** 600 arrobas e descascador Pinhalense. Tratar com Sérgio, fone (35) 99995-3298.

**MÁQUINA DE BENEFÍCIO CONJUGADA** - PA-DESC/800 - 2015, tensão 220/380. Tratar com Gilberto, fone (35) 98876-7627.

**MÁQUINAS DE COSTURA LINGERIE** (uma Pespontadeira e três pontinhos). Ótimo preço e estado de conservação. Tratar com Gil, fone (35) 99272-0100.

**MIAC** Ceiflex em Newholand 1530, impecável. Valor: R\$110 mil o conjunto. Tratar fone (34) 99177-3128.

**MOTO RODO** para mexer café: R\$ 4.200,00. Tratar com Beatriz, e-mail bmrvalho@yahoo.com.br.

**MOTO ADUBADEIRA** JC Triciclos Agrícolas, ano 2018. Tratar fone (35) 99811-6029.

**PICADEIRA** número 2, com cone de moer milho, motor de cinco e meio, correias, chave de liga/desliga e ensiladeira. Ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 10.000. Tratar com Sirlei, fone (35) 99922-2881 - Whatsapp.

**RECOLHEDORA DE CAFÉ** MIAC Master Café 2, 2018, seminova, com pouco uso. Envio fotos. Tratar com Eudair Francisco, fone (14) 99792-0223.

**RECOLHEDORA DE CAFÉ** Vicon - Cata Café - 2013, em excelente estado de conservação, com esteira de inox nova, pronta pra uso. Valor: R\$ 28.000,00. Tratar com Osmar Pedron, fone (34) 99984-1006.

**RECOLHEDORA PARA AMENDOIM E FEIJÃO** da marca CEMAG. Valor a combinar. Tratar com Hercílio, fone (35) 99857-0416.

**ROÇADEIRA** Asus, 1,30 m, seminova, bem conservada. Valor: R\$ 7.500. Tratar com Ernesto, fone (35) 99959-5240.

**ROÇADEIRA** Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuí-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

**SECADOR DE CAFÉ** rotativo, 9.000 litros, completo, motores bifásicos, em bom estado de conservação. Tratar com Eveline, fone (35) 99875-1672.

**SECADOR** Pinhalense 7500 lts com fomalha e palheiro. Tratar com José Carlos, fone (11) 99218-9287.

**SECADORES DE CAFÉ** baú, sendo 01 D'Andrea e 01 Weber e 01 motor de irrigação completo. Tratar com Edios, fone (35) 99961-9049 ou Karine (35) 99735-3961 - Whatsapp.

**TANQUE DE EXPANSÃO DE LEITE** 6 mil litros, monofásico. Valor R\$ 10.000. Tratar Elder ou Leandra, fone (35) 99850-1754.

**TANQUE DE EXPANSÃO PARA LEITE**, de aço inox, com capacidade para 2.000 litros. Tratar fone (35) 3551-1602.

**TRANSPORTADOR** Roleta Inclinado Tripper, Pinhalense, de 12" x 19,70 m. Completo. Novo, nunca foi montado. Valor: R\$35.000. Localizado em São José do Rio Pardo - SP. Tratar com Renato, fone (19) 98147-1437.

**TRATOR** Cafeeiro Agrale, modelo 5075 (cabinado), 2012, em Patrocínio/MG. Valor R\$ 130.000,00. Tratar com Vinícius, fone (34) 99921-1581 ou Ricardo (34) 99957-8906.

**TRATOR** Ford, modelo 4600, 4 x 2, equipado com Marispan nova, PHD, em Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Hélio, fone (35) 99922-0507.

**TRATOR** cafeeiro Massey Ferguson Advanced, 2006, muito conservado, em Alpinópolis/MG. Tratar fone (35) 99765-6688.

**TRATOR** Massey Ferguson, Modelo 55, ano 1976. Tratar com Sandro, fone (35) 99132-9994.

**TRATOR** Massey Ferguson 250 cafeeiro, ano 1994. Tratar com Osmar, fone (35) 99709-6573.

**TRATOR** Massey Ferguson 4265, 2012, 4560 horas, único dono, com pá dianteira Marispan. Valor: R\$130.000,00. Tratar com Flávio, fone (35) 99744-9978.

**TRATOR** Massey Ferguson 265, agrícola, ano 1982, com pneus marispan novos. Tratar com Nivaldo (35), fone 99732-6475.

**TRATOR** MF 265, ano 1984 e uma carreta de madeira em bom estado. Troco em F-400 ou caminhão toco 1313. Tratar com Aguinaldo, fone (35) 99739-6436.

**TRATOR** Massey Ferguson 4275, 2012, com 2.100 horas trabalhadas, valor R\$ 140.000; TRATOR Yanmar 1155, 55 cavalos, 4x4, com 3.160 horas trabalhadas, ano 2009, valor R\$80.000. Os tratores encontram-se em Indianópolis (MG). Aceito propostas. Tratar com José Valter, fone (34) 99938-3343.

**TRATOR** Massey Ferguson 2.3.5 cafeeiro, ano 93, embreagem dupla, freio banhado a óleo, pneus novos. Em ótimo estado de conservação. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

**TRATOR** Massey Ferguson 265, 4x2, cafeeiro, ano 2000, com super redutor e comando duplo. Valor: R\$82.000,00. Tratar fone (34) 99177-3128.

**TRATOR** Valtra, 2008, 4x2, cafeeiro, 65 cv, com redutor de velocidade, comando, trincha Herder de 1,5 m, carreta 5 mil litros Triton e um pulverizador Jacto 400 litros. Tratar fone (35) 99927-9681.

**TRATOR** Yanmar Solis 26, ano 2020, com 200 horas trabalhadas, acompanha roçadeira e plataforma. Tratar fone (35) 99839-1358

**TRICICLO AGRÍCOLA** (1,25 metros de largura) para café com pulverizador, adubadeira, aplicador de herbicida, caçamba, pá de amontoar, misturador e carreta documentada para transporte em rodovia. Manutenção em dia. Moto de 150 cilindradas, em Caconde/SP. Valor: R\$ 34.000,00. Tratar com Paulo, fones (11) 99188-3580 ou (11) 95906-0013.

**TRICICLO AGRÍCOLA** César, seminovo, completo com adubadeira (Zera), esteira inox e atomizador (2 horas de uso). Ótimo Preço. Tratar com Dirce, fone (35) 98712-5318.

**VARREDOR DE CAFÉ** Eclética, 2010, série 925, valor: R\$ 30.000,00. Tratar com Eduardo, fone (35) 3298-3057 ou Dulce, fone (35) 98846-1478.

**VÁRIOS:** Tanque de leite Delaval 1100 litros, com motor trifásico; Ordenha Delaval canalizada, com pulsadores elétricos; Motor Westfalia trifásico com bomba. Produtos em Carmo do Rio Claro/MG e Conceição Aparecida/MG. Valor: R\$ 18.000 o conjunto. Tratar com José Cláudio, fone (35) 99804-7060.

**VÁRIOS:** Trator 250 cafeeiro, 1994 e Trator agrícola 275, Marispan completa, 1988. Os dois tratores são 4x2. Aceito troca em um Cafeeiro ou Agrale 275. Tratar com Osmar, fone (35) 99709-6573.

**VÁRIOS:** Recolhedor de beg Swz Gafanhoto e estepe de roda, ano 2014; recolhedor Swz de depósito, ano 2016, em excelente estado; Lavador de café 10 mil litros D`Andrea, com motores - valor R\$ 6.200,00. Tratar com Mateus, fone: (35) 99929-9136.

**VÁRIOS:** Roçadeira Tatu 1,70m e Secador Pinhalense vertical completo. Tratar com Kleber, fone (19) 99609-1266.

**VÁRIOS:** Trator Massey Ferguson 265, ano 85, com 4 pneus novos com contrapeso, Marispan PHD 2 vias e concha 1,5 m; Carreta Madeira Roxinha com basculante, pneus novos + estepe, e chassi Massey Ferguson. Produtos em Nova Resende/MG. Tratar fones (35) 99841-9258 ou (35) 99977-3292.

**VÁRIOS:** Plaina/Desempenadeira 200v - R\$ 1.290,00; Serra Rotativa com Madril, motor monofásico 220v - R\$ 1.490,00. Tratar fone (35) 99162-4385 ou (35) 99170-2312.

**VÁRIOS:** Via úmida Pinhalense completa, modelo Econoflex-9evu589rosca6"x5dmp3 trifásico, sendo: descascador, desmucilador e rosca; Colheitadeira de café arrasto Matão, 2010, Tornado. Tratar com Antônio, fone (35) 99971-9636 - Whatsapp.

**VÁRIOS:** Arado Santa Isabel com 3 bacias novas, muito conservado e pouco utilizado; Tanque de pulverização de 2200 litros, com 4 bombas pressurizadas costais, inteiro revisado; Medidor de umidade Gehaka 600; Trator Massey Ferguson 4275, 2011, equipado com 1 conjunto da marca Asus, modelo Brava 450, com guincho para big bag, concha e lâmina. Tratar com Ricardo, fone (19) 99700-6150.

## MOTOS E VEÍCULOS

**FOX ROUTE** prata, 1.6, 2009, 98 mil km, 4 portas, direção hidráulica, som com bluetooth, alarme e trava. Tratar fone (35) 98869-9676.

**JEEP COMPASS**, Diesel, 2020, Longitude, Branco. Garantia até abril de 2023. Veículo em Carmo do Rio Claro. Tratar fone, (35) 99985-9888.

**TORO** diesel, 2020, 31 mil km rodados, estado zero, linda cor, modelo Ranch, com estofamento marrom tabaco elétrico, em São Paulo/SP. Aceito café depositado na Cooxupé. Tratar com Renato, fone (11) 99920-1701.

**TOYOTA BANDEIRANTE** 2001. Tratar com Flávio, fone (35) 98408-9997.

**TOYOTA HILUX** Diamond, 2019, branca, com 94 mil kms rodados. Documentos 2022 pagos. Tratar com Sinevaldo, fone (35) 99996-0785.

**UNO WAY** 2015 completo, 1.0, cor prata, 89.000 km, 4 pneus novos, segundo dono, manual e chave reserva. Tratar com Paulo, fones (35) 98417-2147 ou (35) 99244-9849.

## AVES E ANIMAIS

**SUÍNOS** ou troca por porco caipira tipo carioca, em Campestre/MG. Tratar fone (35) 99842-2589.

**TOURINHOS HOLANDÊS** vermelho e branco PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

**TOURINHOS E GARROTES NELORE** na Estância Xodó, em Guaranésia - MG. Tratar com João Luiz, fone (35) 98884-1211.

### IMÓVEIS URBANOS

**4000M<sup>2</sup>** na Praça Matriz de Alpinópolis-MG. Com localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1000 m<sup>2</sup> de área construída e mais 3000 m<sup>2</sup> de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça à Rua José Gonçalves de Paula. Fotos aéreas disponíveis, tratar fone (35) 98869-9676.

**2 LOTES** no Jardim Aeroporto, com ótima localização, próximos ao Portal dos Nobres, em Guaxupé-MG – sendo um de 216,55 m<sup>2</sup> e outro de 200 m<sup>2</sup> - no valor de R\$ 75.000,00 (cada um). Tratar com Amélia, fone (35) 99931-0353.

**APARTAMENTO** com 3 dormitórios, sala, cozinha, lavanderia, banheiro, 1 vaga na garagem. Situado na Rua 7 de Setembro, nº 75, 3º andar, apto 34, Centro, em Alfenas-MG. Tratar com Sérgio, fone (35) 99103-8781.

**CASA** em São Pedro da União-MG, com 3 quartos (1 suíte) e 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, garagem, área coberta. Tratar fone (35) 99861-1563.

**CASA** de esquina no bairro Jardim Brasil, em Monte Santo de Minas. O terreno mede 90m<sup>2</sup> e casa 46,37m<sup>2</sup>. Cômodos: 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, área de serviço e garagem. Valor: R\$ 135.000,00. Tratar com Antônio ou Silvia Helena, fone (35) 99850-8235.

**TERRENO** em Alpinópolis/MG, com 667 m<sup>2</sup>, próximo ao Jardim Salum, na Rua Treze de Maio. Tratar fone (35) 98869-9676.

**TERRENO** de 8x25 metros no Jardim Itália, em Guaranésia/MG. Tratar fone (35) 98703-0639.

**TERRENO** de 382m<sup>2</sup> localizado na rua Afonso Pena, em Monte Santo de Minas/MG. Tratar com Ronaldo, fone (35) 99934-3852.

**TERRENO** de 250 m<sup>3</sup> no Jardim Itália, em Guaranésia. Tratar com Lourdes, fone (35) 98704-8198 ou (35) 99229-6169 – Lourdes.

**TERRENO** na Rua José Custódio, no bairro Poço das Andorinhas, em Alpinópolis/MG. Tratar fone (35) 99921-8792.

**03 TERRENOS**, nos valores de R\$20.000, R\$25.000,00 e R\$45.000,00, próximos ao trevo de Nova Resende, na saída para Muzambinho. Tratar com Noel, fone (35) 99727-0123.

**TERRENO** de 2.750 m<sup>2</sup> na zona urbana de Caconde/SP- localizado na Rua Coronel Tito Leonel, 16. Tratar com José Ataliba, fone (19) 98189-8362.

### IMÓVEIS RURAIS

**5.25 ALQUEIRES** com ótima área para plantio de café, com aguada boa, localizada no município de Itamogi/MG. Tratar com Renato, fone (35) 99924-5296.

**07 ALQUEIRES** de terras com 40 mil pés de café, mecanizado. Município de Muzambinho. Valor: R\$1.500.000,00. Tratar fone (35) 99839-1358.

**21,5 ALQUEIRES** de terras vermelhas e planas em Cássia/MG, ótimas para plantio de grãos ou café. A área possui 93 mil pés de cafés e 17 há em grãos. R\$ 250 mil o alqueire. Tratar com Adair, fone (35) 99903-0630.

**32 ALQUEIRES** de terra em Guaxupé-MG. A área é toda formada em pasto, ideal para plantio de café. Terra de cultura e altitude acima de mil metros, boa de água, próxima ao asfalto. Valor: R\$ 80.000,00 o alqueire, estudo proposta. Tratar fones (35) 99947 – 3711 ou (35) 99859 – 5583.

**ÁREA DE 10 A 30 HA** para plantio de café na Nova Floresta, em Guaxupé/MG. Área com altitude de 950 metros, livre de geadas. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

**CHÁCARA COM 4800 METROS**, no Bairro Várzea em Guaxupé/MG (próximo Pesqueiro do Sossego Guaxupé). O local possui duas minas de água, tanque para peixes e energia elétrica. Tratar com Adilson, fone (35) 98705-0034.

**03 HECTARES** de terras com café e água. Próximos a Juruáia (Babilônia). Tratar fone (35) 99231-9414.

**05 HECTARES** de terras para plantio de café mecanizado, 1000 metros de altitude. Local a 2 km de Botelhos – MG. Tratar com Ramiro, fone (35) 98817-8515.

**15,7 HECTARES** de terra, sendo 4,47 ha de pasto e os outros 11,23 ha de reserva natural, localizados no Bairro São Bartolomeu, a 8 km de Alterosa, na beira da estrada principal (terra plana com nascente de água). Valor a combinar. Tratar fone (35) 99841-1030 - WhatsApp.

**IMÓVEL RURAL** com 300 hectares, sendo 42 hectares de café plantado, 35 hectares irrigados e mais 7 em fase de implantação da irrigação, com Outorga D'Água, piscinão com 70x40x8 (22.400 metros cúbicos) banhado pelo Ribeirão Pirapitinga, que percorre o imóvel por cerca de 900 metros. Ainda tem mais 100 hectares agricultáveis e o restante em pastos formados e nativos e cerrado, piscinão com 70x40x8, outorga d'água do Ribeirão Pirapitinga (50 m<sup>3</sup>), outorga do córrego do fundo (10 m<sup>3</sup>), terreirão de asfalto, lavador de café. O local conta ainda com casa sede de 400 metros quadrados, 2 andares, duas varandas, recém construída, casa de peão, retiros, barracão, mais 3 córregos, algumas áreas em eucalipto ainda (cerca de 10 hectares), estradas boas, com 930 metros de altitude em média, região que chove muito bem (1.700 mm). Além da fazenda, há uma cascalheira com licença e registro na ANM (Agência Nacional de Mineração) com capacidade de produção de cascalho estimada em 2,5 milhões de reais em 3 anos de atividade. A propriedade fica a 22 km de Patrocínio/MG, sendo 10 km de estrada de terra em excelente estado de conservação. Tratar fones (62) 3224-9764 / 3224-5727 / 99975-3447.

**SÍTIO** de 37,6 alqueires, a 16 km de Capitólio/MG, com reserva registrada e cercada. O local possui duas nascentes com lago, 17 mil pés de café produzindo, 15 mil pés de café plantados em dezembro de 2019, 15 mil pés de eucalipto prontos para a colheita, um curral de 10 x 20m com embarcador e tronco e o restante em pastagem. Valor por alqueire: R\$ 60.000,00. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

**SÍTIO** de 7 alqueires no município de Jacuí/MG com 40 mil pés de café, ótima localização, muito rico em água, topografia plana totalmente mecanizada. Valor a negociar. Tratar fones, (35) 99742-4649 (fixo) ou (35) 99883-2712 (WhatsApp).

**SÍTIO** de 3 alqueires, localizado no bairro Mamoneiro, em Guaxupé/MG. O local está a 14 km de asfalto e apenas 4 km de terra bem conduzida com cascalho. Possui 10.000 pés de café com previsão de 200 sacas para 2022, com altitude média de 1200m, 550m<sup>2</sup> de terreiro cimentado, casa de morada, barracão com estrutura metálica de 150 m<sup>2</sup>, 2 tulhas de espera, secador rotativo de 15 mil litros Palini, dois açudes, transformador de 37 kva, água encanada com queda natural, paiol em bom estado. Documentação totalmente regularizada. Aceita troca em carro ou casa pequena. Tratar com Gilmar, fone (35) 99848-6871.

**VÁRIOS:** Área de 7,62 ha localizada no Bairro Corujas, em Cabo Verde/MG, sendo 6 ha em café e o restante em pasto. O local possui casa de moradia; Área de 4 ha de pasto no Bairro Córrego do Romão, em Cabo Verde/MG. Tratar com Ivo da Cruz, fone (35) 99983-1472.

### NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

**ASSISTÊNCIA PARA LAVOURAS DE ABACATE** com Engenheiro Florestal especialista em abacates. Visitas presenciais ou on-line para todo o Brasil. Tratar fones (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

**CARROÇÃO E CARROS DE BOI ANTIGOS.** Tratar com Valdeinei, (35) 99169-1164.

**CONSERTOS E REFORMAS DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.** Tratar com Willian, fone (35) 99841-8210.

**EQUIPAMENTOS GRANJA SUÍNA:** Fábrica de ração 3T/h completa; Biodigestor 600m<sup>3</sup>; Gerador 50kva gás e gasolina; Comedouros 60k; Chupetas c/ T; Carreta de ração 4T; Balança eletrônica c/ prancha; Tubos 75mm com e sem helicóide; Placas e postinhos de ardósia, placas e postinhos de concreto; Roscas/chupins de vários tamanhos e bitolas. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776 – WhatsApp.

**LIMPEZA DE FOSSA**, atendemos toda a região. Tratar fone (35) 99859-9561.

**MÉDICO VETERINÁRIO:** ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito (35) 99949-2926 ou pinhoesposito@netsite.com.br.

**MOURÕES DE EUCALIPTO** vermelho, 2 metros, bom de cerne. Tratar fones (35) 99809-3393 ou (35) 3741-1091.

**MUDAS DE ABACATE** de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

**POÇOS ARTESIANOS**, bombas submersas, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 ou (35) 3523-3100.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR:** preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador e carretas. Região Guaxupé. – \$ 140,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR:** serviço de trator em geral, aração, gradagem, roçagem, correção, furação para cerca, adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, região de Santa Cruz da Prata – MG, valor 140,00/hora. Experiência em cultivo de cereais e café. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788.

**SILAGEM DE MILHO** – saco de 30 Kg e a granel. 500 toneladas em silo de milho, safra de excelente qualidade com grão de milho dentro. Já curtido, pronto para consumo. Ideal para gado de corte, de leite e cavalo. Região de Guaxupé. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

**TÉCNICO AGRÍCOLA** oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Experiências em vendas em multinacionais e liderança em campo. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

**TORREFAÇÃO DE CAFÉ** completa, 3 sacas por torra, incluindo terreno de 1800 m<sup>2</sup> e galpão de 150 m<sup>2</sup>, CNPJ e Marca Registrada, local a 70 km de BH. Venda ou arrendo. Tratar com Espedito, e-mail evsbh@yahoo.com.br.

**250 VARETAS/HASTES** epoxi 12,7x600mm - R\$6 cada; 96 varetas/hastes Jacto 13x600mm - R\$8 cada. Tratar com Luciano, fone (35) 99842-4288.

**VÁRIOS:** 8000 mudas de café Mundo Novo, R\$700,00 o milheiro; 700 mudões de café Mundo Novo no valor de R\$1,00 cada. Mudas em Descalvado/SP. Tratar fones: (16) 99234-7596 ou (16) 3376-4521.

### ALUGA-SE

**APARTAMENTO EM UBATUBA:** cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

**APARTAMENTO EM UBATUBA** – Praia Grande - localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

**CASAS** para alugar na Fazenda Paineira - zona rural de Guaxupé. Os imóveis ficam na Estrada da Fazenda Santa Maria, ao lado da Fazenda Bálsamo. As construções são recém reformadas, cada casa possui 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, lavanderia, garagem e monitoramento por segurança remota. Há também pomar formado por jabuticabeiras, amoreiras e goiabeiras. O abastecimento de água é feito pela mina da propriedade. O local tem vista para a mata nativa do Japy e é próximo à cachoeira de Santa Maria. Ainda é possível realizar pesca esportiva no ribeirão ou açude. Preço da locação: R\$ 580,00 (energia elétrica já inclusa). Tratar com Adrião Guedes, fones (35) 99949-6975 – WhatsApp.

**PROPRIEDADE RURAL** com área para plantio, situada no Sítio Sertão Grande, Município de Alpinópolis/MG. Tratar com Javert Torres da Silva ou Joeci Maria, fone (35) 99837-9156.

### COMPRO

**TRATOR** 65X motor 4203 ou 4236, em São José do Rio Pardo. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776 – WhatsApp.

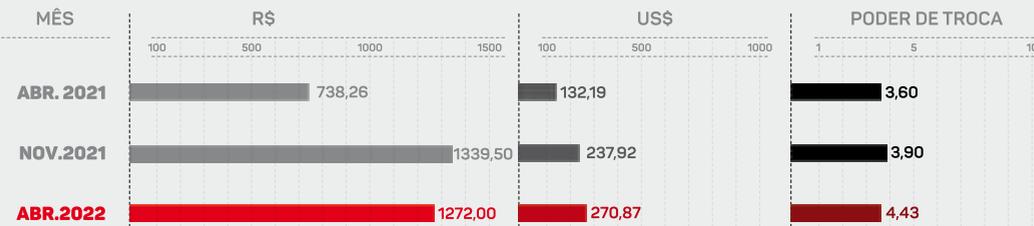
**Indicadores** 

**CAFÉ**

O mês de março apresentou muitas oscilações tanto para o café quanto para o câmbio. A participação dos Fundos foi um dos principais motivos para essa movimentação. No mercado físico, vendedores retraídos e compradores bem cautelosos acabaram deixando o mercado travado, com poucos negócios. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$1.230,00 e R\$1.305,00/saca. Preço médio RA1: 1.272,00.



**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



**ARROZ**



O sétimo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra brasileira 2021/22 de arroz indica produção de 10,526 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de 10,5% sobre as 11,766 milhões de toneladas de 2020/21. A área plantada com arroz na temporada 2021/22 foi estimada em 1,625 milhão de hectares, ante 1,679 milhão semeados na safra 2020/21. A produtividade das lavouras foi estimada em 6.474 quilos por hectare, inferior em 7,6% aos 7.007 quilos por hectare na temporada passada.

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-03 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	87,42	15,65	24,59
nov/21	63,33	11,25	56,69
<b>abr/22</b>	<b>73,60</b>	<b>15,67</b>	<b>60,05</b>

**LEITE**

O preço do leite pago aos produtores em março/22 subiu 3,3% frente ao mês anterior, chegando a R\$ 2,2104/litro na "Média Brasil". O valor supera em 4,1% o registrado no mesmo período do ano passado. A valorização do leite no campo ocorre, sobretudo, em função do aumento dos custos de produção, que têm limitado os investimentos na atividade e, com isso, o potencial de oferta.



**PODER DE TROCA:**  
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	1,93	0,35	1243,52
nov/21	2,18	0,39	1100,92
<b>abr/22</b>	<b>2,21</b>	<b>0,47</b>	<b>1140,07</b>

# Problemas com a alta dos fertilizantes? A Biomix tem a solução.

## Cafeicultor, sabemos que as coisas não andam fáceis.

Diversas turbulências no mundo, sanitárias, políticas, econômicas e climáticas estão gerando perdas e aumentando custos para toda a agricultura, e com o café não é diferente.

É por isso que a Biomix tem a solução ideal para produtores que buscam manter a produtividade sem sacrificar a lucratividade. Nossos fertilizantes organominerais substituem perfeitamente os adubos minerais convencionais usando fórmulas muito menos concentradas e com maiores respostas das plantas, o que permite reduzir os custos com esses insumos.

Basta ver os resultados e comparar. Fale com a unidade Cooxupé mais próxima para saber mais sobre nossas linhas disponíveis e experimente.

Sua lavoura nunca mais será a mesma!



Café adubado com organomineral Biomix linha Arranke 12



Cafeeiro adubado com organomineral Biomix linhas Arranke 10 e N Max 13

(35) 3551-1531

[www.biomix.com.br](http://www.biomix.com.br)

@biomixoficial

Biomix Oficial

Biomix

Biomix Oficial



1 - DATA DE REFERÊNCIA: 14/04/2022 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor  
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 4,6960 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)

**MILHO**

Mesmo com as questões climáticas, com uma possível seca nas regiões produtoras, e a guerra entre Rússia e Ucrânia no foco dos mercados, a oferta de milho no Brasil chegará a 124,18 milhões de toneladas em 2022. O montante é superior ao de 2021, quando foram ofertadas 101,07 milhões de toneladas. Diante disso, os embarques estão projetados em 36 milhões de toneladas, valor superior ao exportado no ano passado, quando 20,78 milhões de toneladas foram destinadas ao exterior.

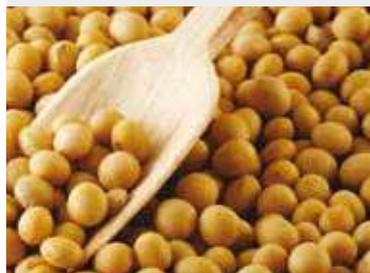


**FEIJÃO**



A área total destinada ao cultivo de feijão deve encolher pouco mais de 3% este ano no Brasil, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Um dos motivos da redução é o elevado custo de produção que deixa muitos agricultores incertos quanto ao investimento. Além disso, com uma menor oferta devido à quebra da primeira safra, os preços permanecerão com uma tendência de alta nos próximos meses.

**SOJA**



As exportações brasileiras de soja perderam ritmo após um primeiro trimestre com números mais expressivos. De janeiro a março deste ano, o embarque de soja em grãos do país totalizou 22 milhões de toneladas, apontam dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Com os números obtidos até o momento, o Brasil não deve superar o volume de embarques registrado no ano passado, de 86,1 milhões de toneladas. A redução é explicada pela queda na estimativa de safra deste ano.

**CANA-DE-AÇÚCAR**



A safra da cana-de-açúcar recuou 13% em 2021/2022 devido ao veranico prolongado e geadas que atingiram as regiões produtoras. Com isso, a moagem atingiu pouco mais de 523 milhões de toneladas, de acordo com a União da Indústria da Cana de Açúcar (Unica). São Paulo foi o estado com a maior queda em relação ao ciclo agrícola.

**CARNES**

Um mês de março mais curto, com menos dias úteis, não afetou as exportações brasileiras de carnes, que registraram um aumento próximo a 6,5%, gerando receita cambial quase um terço maior que a de um ano atrás. Mais uma vez a carne suína não participou dessa valorização: volume e preço médio tiveram recuo de 15% e, com isso, a receita cambial do produto ficou mais de 28% abaixo da obtida em março de 2021. O melhor desempenho permaneceu com a carne bovina: seus embarques diários foram quase um terço maiores, resultando em um volume total 26,5% superior ao de um ano atrás. Com isso, a receita cambial da carne bovina apresentou aumento de, aproximadamente, 62%. A carne de frango também apresentou bons resultados: o volume embarcado no mês aumentou 5%, com 20% de incremento no preço médio.

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	93,00	16,65	23,12
nov/21	86,00	15,28	41,74
abr/22	76,00	16,18	58,16

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	262,83	47,06	7,99
nov/21	247,17	43,90	15,09
abr/22	340,00	72,40	12,76

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	177,80	31,84	13,50
nov/21	163,84	29,10	24,05
abr/22	180,50	38,44	27,59

**PODER DE TROCA:**  
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	77,20	13,82	32,51
nov/21	138,33	24,57	37,52
abr/22	141,60	30,15	39,90

**PODER DE TROCA:**  
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
abr/21	6,37	1,14	337,52
nov/21	7,26	1,29	494,49
abr/22	8,10	1,72	545,68

# FAÇA AGORA A SUA ANÁLISE DE SOLO

**DESCONTOS POR MÊS**

**ABRIL | MAIO | JUN**

**20% | 15% | 10%**

Válidos somente para Análise de Solo

**VENCIMENTO: 12/09/2022**

**PARA GANHAR DESCONTO E PRODUTIVIDADE**

CONTE COM A NOSSA

**COLETA DE AMOSTRAS**

Coletar as amostras para análise de solo é uma grande responsabilidade. Para a sua comodidade, a Cooxupé disponibiliza um serviço profissional para coletar amostras na sua propriedade. Isso garante uma análise de solo ainda mais precisa.

[www.cooxupe.com.br](http://www.cooxupe.com.br)

# Março com chuvas irregulares e temperaturas elevadas

Segundo mês consecutivo com chuvas irregulares e abaixo da média.

Em março, as chuvas apresentaram distribuição irregular, não foram suficientes para atender às necessidades dos cafeeiros na maioria dos municípios analisados e concentraram-se principalmente nos dois últimos decêndios do mês. Choveu muito abaixo da média histórica em todos os municípios analisados. A tabela 4 contém a distribuição de chuvas por decêndios para os anos de 2020 a 2022 e a média histórica para o mês de março. Os mapas de precipitação (figura 1) mostram a distribuição das chuvas na região da Cooxupé no sul de Minas e no Cerrado Mineiro para o período de setembro de 2021 a março de 2022.

A temperatura média ficou acima da média histórica. A maioria dos municípios analisados registrou temperatura máxima acima de 30°C. Alfenas registrou a temperatura máxima mais alta 32,9°C e em Nova Resende ocorreu a temperatura mínima mais baixa 13,1°C (tabela 1).

O armazenamento de água no solo, em função das altas temperaturas e da irregularidade das chuvas, está muito abaixo do armazenamento histórico para o mês de março para a maioria dos municípios analisados. Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de março para os anos 2022, 2021 e 2020 e o volume acumulado de chuva para os meses de janeiro a março. Apesar do baixo volume de chuvas entre o terceiro decêndio de fevereiro e o primeiro decêndio de março, o total acumulado nestes três meses nos municípios do Cerrado Mineiro foi muito superior ao acumulado histórico para o período. Nos municípios analisados do sul de Minas e São Paulo houve muita irregularidade na quantidade de chuvas. Em alguns locais o total acumulado ficou acima da média e, em outros, o volume de chuvas acumuladas ficou abaixo dos registros históricos.

O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos. A tabela 3 apresenta a distribuição do déficit por decêndio e o déficit histórico para março. Observe que no primeiro decêndio do mês de março,

em função das altas temperaturas e da ausência de chuvas, foram registrados os maiores valores de déficit. Déficit hídrico associado às altas temperaturas em uma fase extremamente crítica ao cafeeiro (GRANAÇÃO) é motivo de preocupação. Lavouras localizadas nas regiões onde ocorreram déficits mais acentuados e, principalmente aquelas implantadas em solos de textura arenosa, podem apresentar algum comprometimento no processo de granação. É recomendável que cada produtor monitore as suas lavouras para evitar surpresas desagradáveis durante o benefício.

Os frutos formados a partir da florada do final de setembro e início de outubro estão agora, no final de março, com 24 - 25 semanas. A fase de "GRANAÇÃO" já está praticamente concluída. Os frutos formados a partir destas floradas já estão finalizando o processo de enchimento de suas lojas e o peso do fruto também já está praticamente definido. Vale ressaltar que a ocorrência de condições adversas durante o período de granação que altere o metabolismo da planta (estiagens prolongadas, chuvas excessivas, altas temperaturas) ou restrinja a absorção equilibrada de nutrientes, pode comprometer o desenvolvimento da planta e impactar no peso do grão (rendimento).

A partir de abril tem início a fase de "MATURAÇÃO". Durante este estágio deficiências hídricas moderadas não são prejudiciais ao cafeeiro e podem contribuir para a manutenção da qualidade da bebida. O processo de maturação estará completo quando o acúmulo de evapotranspiração potencial (ETp), contada a partir da florada principal, completar 700 mm. Na tabela 5 encontra-se a ETp acumulada de outubro de 2021 a março de 2022 e o valor médio histórico para o mesmo período. Observe que este ano há uma sinalização de que o início da colheita começará um pouco mais cedo. Pode ser observado que em vários municípios, no final de março, o índice de maturação (700 mm) já estava muito próximo de ser atingido.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS: MARÇO 2022

- No Sul/Sudoeste de Minas as chuvas de março foram irregulares e muito abaixo da média na maioria das regiões analisadas;
- Temperatura acima da média histórica;
- Número médio internódios formados até março: 7,4;
- Aumento na ocorrência de broca-do-café na região do Cerrado Mineiro e no Sul de Minas. Recomenda-se monitoramento contínuo;
- Evolução na incidência de cercosporiose em folha e fruto;
- Evolução na incidência de ferrugem. Recomenda-se monitoramento contínuo.

**TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MARÇO DE 2022**

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO			EXCEDENTE	DÉFICIT	DÉFICIT ACUMULADO JAN-MAR		
	MAR/22 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	MAR/22 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)	MAR/22 (mm)			2022 (mm)	2021 (mm)	2020 (mm)
Alfenas	25,3	24,0	15,3	32,9	97,7	169,7	111,3	93,0	0,0	18,3	33,9	13,9	1,0	
Alpinópolis	24,6	-	15,4	31,2	61,0	-	108,3	86,4	0,0	22,0	28,9	17,4	6,5	
Cabo Verde	22,7	22,0	14,4	30,8	85,4	199,4	97,6	93,2	0,0	4,4	4,9	7,3	0,8	
Caconde	24,2	23,3	15,7	32,4	214,2	199,3	104,7	89,7	85,0	15,0	25,8	16,6	4,8	
Campestre	22,6	21,9	14,2	29,6	121,0	179,5	99,3	90,5	20,5	8,8	9,3	11,1	1,6	
Campos Gerais	24,6	23,4	14,3	32,1	85,2	149,1	108,8	87,7	0,0	21,2	32,0	8,9	1,0	
Carmo do Rio Claro	24,7	23,5	16,1	32,5	43,0	182,2	108,3	75,2	0,0	33,2	40,3	11,5	1,2	
Coromandel	24,5	23,8	17,3	31,9	101,8	190,5	108,9	96,9	18,7	11,9	13,4	18,0	0,2	
Guaxupé	24,9	23,1	15,9	32,8	82,8	189,7	108,0	81,1	0,0	26,8	36,3	11,2	1,2	
Monte Carmelo	24,8	23,7	17,0	32,5	169,0	182,8	109,0	98,0	90,2	11,0	11,5	4,7	1,2	
Monte Santo de Minas	24,3	23,3	15,5	32,3	111,6	170,1	105,8	95,2	0,0	10,7	16,7	9,7	2,3	
Nova Resende	23,1	21,5	13,1	30,5	133,6	201,8	101,4	86,2	16,5	15,2	21,8	7,9	2,3	
Rio Paranaíba	24,0	22,7	15,2	31,3	35,4	217,7	106,2	80,1	0,0	26,1	26,9	8,3	3,0	
São José do Rio Pardo	24,2	24,0	15,7	32,4	31,0	173,5	72,6	47,0	0,0	25,5	47,8	11,0	9,1	
São Pedro da União	23,0	-	14,6	31,2	110,6	-	99,6	85,3	0,0	14,3	19,8	-	-	
Serra do Salitre	22,4	21,6	13,8	28,7	53,6	228,6	99,4	87,1	0,0	12,3	12,3	11,6	0,2	

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

**TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - MARÇO 2022, 2021 E 2020 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO E MARÇO**

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN/MAR			
	2022	2021	2020	Histórico	2022	2021	2020	Histórico
Alfenas	59,5	70,6	87,3	84,4	403,5	410,4	843,6	525,35
Alpinópolis	41,9	62,5	68,6	-	584,4	452,6	634,6	-
Cabo Verde	83,6	100,0	100,0	92,1	558,4	522,2	902,0	692,92
Caconde	100,0	57,4	98,8	88,1	792,2	473,0	943,4	633,13
Campestre	100,0	78,0	100,0	86,5	747,8	371,4	983,8	640,54
Campos Gerais	58,7	89,9	87,5	84,6	536,6	524,6	976,4	565,63
Carmo do Rio Claro	35,4	70,4	85,5	86,1	735,2	465,6	992,4	641,78
Coromandel	70,2	61,3	100,0	80,8	864,5	507,0	876,8	596,77
Guaxupé	64,2	81,7	99,1	94,2	582,6	556,2	927,8	676,72
Monte Carmelo	71,6	72,4	100,0	85,0	1.056,6	673,4	1.209,0	672,61
Monte Santo de Minas	85,5	92,2	100,0	89,7	571,8	373,6	705,8	582,46
Nova Resende	100,0	100,0	100,0	95,2	925,6	517,4	1.028,0	678,16
Rio Paranaíba	43,4	85,7	100,0	89,8	1.388,8	456,6	1.133,4	654,34
São José do Rio Pardo	80,5	60,8	97,9	88,2	514,1	502,4	700,8	657,85
São Pedro da União	95,7	-	-	-	291,8	-	-	-
Serra do Salitre	66,5	86,6	100,0	94,3	1.213,0	667,4	1.319,2	811,4

**TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM MARÇO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020**

Município	DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIAL E ACUMULADO 2022				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIAL E ACUMULADO 2021				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIAL E ACUMULADO 2020				DEF. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	18,3	0,0	0,0	18,3	0,0	0,0	5,4	5,4	0,1	0,0	0,9	1,0	4,1
Alpinópolis	16,7	2,2	3,0	21,9	0,0	1,5	8,0	9,5	0,0	0,8	5,4	6,2	-
Cabo Verde	3,8	0,0	0,6	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,8	2,7
Caconde	15,0	0,0	0,0	15,0	0,0	3,8	9,1	12,9	2,2	2,6	0,0	4,8	2,9
Campestre	8,8	0,0	0,0	8,8	0,0	0,0	2,9	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6
Campos Gerais	10,8	10,4	0,0	21,2	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	1,0	0,0	1,0	4,1
Carmo do Rio Claro	16,6	0,0	16,6	33,2	0,0	0,1	5,4	5,5	0,0	1,1	0,1	1,2	5,6
Coromandel	6,3	0,0	5,6	11,9	0,0	2,4	7,8	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2
Guaxupé	11,5	15,3	0,0	26,8	0,0	0,0	1,9	1,9	0,0	1,2	0,0	1,2	2,3
Monte Carmelo	6,0	0,0	5,6	11,6	0,0	0,0	4,7	4,7	0,0	0,2	0,0	0,2	4,7
Monte Santo de Minas	10,7	0,0	0,0	10,7	0,0	0,0	0,3	0,3	2,3	0,0	0,0	2,3	4,5
Nova Resende	15,2	0,0	0,0	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	2,3	1,7
Rio Paranaíba	4,5	5,7	16,0	26,2	0,0	0,0	1,1	1,1	0,0	3,0	0,0	3,0	5,0
São José do Rio Pardo	10,8	14,7	0,0	25,5	0,0	2,9	7,7	10,6	5,4	2,6	0,0	8,0	4,2
São Pedro da União	14,3	0,0	0,0	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	5,5	0,0	6,8	12,3	0,5	4,5	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8

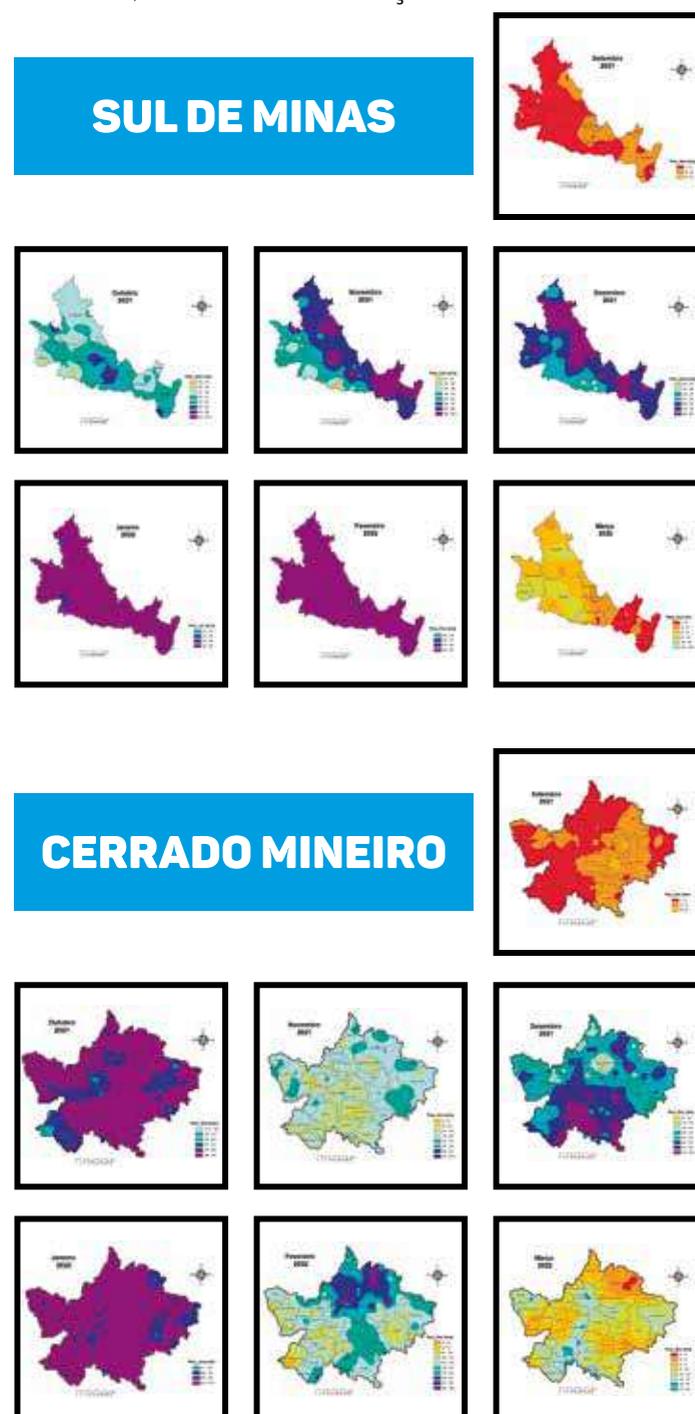
**TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNIO EM MARÇO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020**

Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MARÇO DE 2022				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MARÇO DE 2021				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MARÇO DE 2020				PRECIP. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	6,6	45,7	45,4	97,7	53,6	45,2	0,8	99,6	32,0	70,2	19,2	121,4	169,7
Alpinópolis	1,2	32,0	27,8	61,0	51,2	19,0	8,2	78,4	34,4	22,4	6,2	63,0	107,7
Cabo Verde	13,0	46,4	26,0	85,4	60,4	57,4	34,2	152,0	19,2	35,8	57,0	112,0	199,4
Caconde	6,4	89,4	118,4	214,2	110,6	5,8	7,0	123,4	12,2	23,8	57,0	93,0	199,3
Campestre	0,0	74,4	46,6	121,0	64,2	63,8	7,4	135,4	44,0	37,2	121,2	202,4	179,5
Campos Gerais	16,4	17,2	51,6	85,2	39,8	73,4	26,8	140,0	32,0	22,8	31,2	86,0	149,1
Carmo do Rio Claro	0,8	36,6	5,6	43,0	93,8	31,2	3,6	128,6	108,2	20,4	30,8	159,4	182,2
Coromandel	13,0	88,8	0,0	101,8	53,2	13,0	9,8	76,0	98,2	46,4	33,2	177,8	190,5
Guaxupé	12,9	9,6	60,3	82,8	57,0	130,2	14,6	201,8	40,4	19,0	45,0	104,4	189,7
Monte Carmelo	9,2	157,8	2,0	169,0	49,6	52,0	2,8	104,4	41,0	30,8	53,0	124,8	182,8
Monte Santo de Minas	10,8	44,0	56,8	111,6	54,8	66,4	26,4	147,6	11,4	71,4	49,0	131,8	170,1
Nova Resende	1,0	82,2	50,4	133,6	57,6	32,4	48,2	138,2	9,2	50,0	61,2	120,4	201,8
Rio Paranaíba	15,8	18,6	1,0	35,4	31,6	33,6	22,8	88,0	134,2	9,8	57,0	201,0	217,7
São José do Rio Pardo	18,5	12,5	81,3	112,3	78,8	11,8	10,8	101,4	2,8	28,4	64,8	96,0	173,5
São Pedro da União	0,0	45,8	64,8	110,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	0,0	52,8	0,8	53,6	21,4	9,6	48,2	79,2	50,6	96,0	51,8	198,4	228,6

**TABELA 5. ETP ACUMULADA DE OUTUBRO DE 2021 A MARÇO DE 2022 E ETP MÉDIA HISTÓRICA**

Município	ETP	
	ACUMULADO	HISTÓRICO
Alfenas	691,9	660,5
Alpinópolis	668,0	-
Cabo Verde	608,7	595,5
Caconde	664,9	623,6
Campestre	608,1	582,9
Campos Gerais	666,9	623,8
Carmo do Rio Claro	671,5	646,4
Coromandel	669,1	620,7
Guaxupé	654,6	647,5
Monte Carmelo	678,0	654,3
Monte Santo de Minas	668,3	636,3
Nova Resende	615,7	600,5
Rio Paranaíba	655,0	620,9
São José do Rio Pardo	700,5	648,3
São Pedro da União	-	-
Serra do Salitre	636,0	578,9

**MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2021 E JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO 2022**





visualize

**SABOR E AROMA CULTIVADOS DE  
GERAÇÃO EM GERAÇÃO  
POR 16 MIL FAMÍLIAS QUE FORMAM  
A MAIOR COOPERATIVA DE  
CAFEICULTORES DO BRASIL.**

